ANNO XLVI. NUMERO 41. — SEGUNDA FEIRA 21 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 11 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 241.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Forneça V. S. ao commandante superior deste municipio, o cartuxame de mosquetaria preciso para as honras funebres, que se tem de fazer hoje ao cadaver do capitão reformado da guarda nacional Francisco Geraldo Moreira Temporal e do tenente do batalhão n. 36 do municipio de Agua Preta José Norberto Casado Lima.

N. 242.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Lopes Albeiro, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando, no vapor da companhia Pernambucana, para ser entregue a D. Anna Maria Marques Tavares, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardante ou outra qualquer bebida espirituosa.

N. 343.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Antonio Ribeiro, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana, que tem de seguir para alli no dia 14 do corrente.

N. 244.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisco Rosa dos Santos Barros, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando, no vapor da companhia Pernambucana, que para ahi tem de seguir no dia 14 do corrente, os generos e fazendas constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos mesmos generos e fazendas, sem que por parte do commandante do referido presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 245.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. ordens para que ao cadaver do tenente do batalhão n. 36 de infantaria da guarda nacional da villa de Agua Preta, José Norberto Casado Lima, que se acha depositado na igreja da Conceição dos Militares, sejam feitas as honras funebres que forem devidas, hoje ás 4 horas da tarde.

N. 246.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que ao cadaver do capitão reformado da guarda nacional deste municipio Francisco Geraldo Moreira Temporal, que se acha depositado na igreja da Ordem Terceira do Carmo sejam feitas as honras funebres que lhe forem devidas, devendo ter lugar o enterro hoje ás 4 horas da tarde.

N. 247.—Dita ao juiz de direito bacharel João Clemente Pessoa de Mello.—Tendo sido Vmc. por decreto de 18 de dezembro ultimo removido da comarca de Tacaratú para a do Jardim no Ceará, segundo consta do *Diario Official* n. 303; assim o communico para o seu conhecimento, devendo Vmc. no prazo de dous mezes que lhe foi marcado por despacho do ministerio da justiça de 24 do dito mez entrar no exercicio do seu cargo em dita comarca.

D. 248.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. postar na casa de saúde do Dr. João da Silva Ramos, 4 praças do corpo sob o seu commando para guardarem, em quanto alli estiver o sentenciado Manoel Laurentino Bezerra que foi tratar-se de variolas.

N. 249.—Dita ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. a folha, relação e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 5 do corrente, sob n. 3, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos do official e praças do 4º batalhão de infantaria destacados na fortaleza do Buraco sendo os do official relativos ao mez de dezembro ultimo e os das praças a segunda quizena do mesmo mez.

N. 250.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada em vista da conta em duplicata que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco com officio de hontem a despeza proveniente de transportes dados por conta do ministerio da guerra nos trens da mesma estrada, durante o mez de dezembro ultimo, mande V. S. pagar a quantia de 40$300 ou o que justamente se dever de taes despezas.

N. 251.—Dita ao mesmo.—De conformidade com a doutrina do aviso do ministerio da justiça de 27 de julho de 1866, junto por copia envio a V. S. o livro auxiliar n. 4 do registro geral de hypothecas.

N. 252.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. as 9 inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 253 á 261 e um officio da secretaria de estado dos negocios da fazenda datado de 27 de outubro ultimo.

N. 253.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens para que, em vista das inclusas contas, que vieram annexas ao officio do superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, datado de hontem, seja liquidada e paga a despeza feita durante o mez de dezembro ultimo com transportes dados por conta da provincia, nos trens da mesma estrada.

N. 254.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a conta e relação que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 8 do corrente, sob n. 37, relativas as despezas feitas durante o mez de outubro ultimo com o sustento dos prezos pobres da cadeia do termo de Agua Preta, na importancia de 9$400.

N. 255.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que em vista da inclusa conta, seja liquidada a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flôres, durante o mez de novembro ultimo e pagar sua importancia a Manoel Azevedo de Andrade, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob numero 41.

4ª secção.

N. 257.—Dito ao conselheiro José Carlos de Almeida Arêas, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Londres.—Tenho a honra de transmittir a V. Exc. os balanços e cópia da acta, concernentes a liquidação a que se procedeu das contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco relativas ao semestre de julho a dezembro proximo findo.

N. 258.—Dita ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Bento. — Respondendo ao seu officio de 6 do corrente, tenho a dizer que deve Vmc. fazer a revisão da qualificação dos votantes dessa freguezia no corrente anno pela qualificação de 1860 ultimo, que existe, e pela qual se procedeu a eleição de juiz de paz e vereadores em 7 de setembro de 1868 e de eleitores em 31 de janeiro do anno proximo findo.

N. 259. — Dita ao gerente da companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem de estado a prôa do vapor *Cururipe* até o presidio de Fernando de ida e volta a João Hypolito de Meira Lima, e de ré no seu regresso para esta capital a Anna Cavalcanti de Meira Lima, mulher do alferes da guarda nacional destacada Augusto Pater Cesar.

N. 260. — Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando no vapor *Cururipe*, por conta do misterio da guerra, os objectos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, os quaes foram comprados pelo corrector geral Francisco de Miranda Leal Seve, por conta da fazenda nacional.

N. 261. — Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até a Parahyba ao amanuense na repartição da policia daquella provincia Manoel Corrêa Lima.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 11 DE JANEIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 262.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia, para mandar postar quatro praças na casa de saúde do Dr. João da Silva Ramos, para guardarem emquanto alli estiver, o sentenciado Manoel Laurentino Bezerra, que foi tratar-se de variolas, ficando assim respondido o seu officio n. 43 de 10 do corrente.

N. 263.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 8 do corrente sob n. 37, que transmittio a thesouraria provincial, para os fins convenientes, a conta e relação que vieram annexas ao citado officio.

N. 264.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 41, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Manoel Azevedo de Andrade a quantia de 192$600 constante do citado officio.

N. 265.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 3 deste mez das diligencias feitas pelo delegado do termo de Tacaratú para as capturas dos criminosos que vagam no termo de Floresta.

3ª secção.

N. 266.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, segundo consta de officio do Dr. Alvaro Uchôa Cavalcanti de 10 do corrente, entrou elle nessa data no exercicio do cargo de regedor do gymnasio provincial.

4ª secção.

N. 267.—Officio ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Pela secretaria do governo se declara ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em resposta ao seu officio de hontem, que transmittio-se as thesourarias geral e provincial para os fins convenientes as contas que vieram annexas ao citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 12 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 270.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto a Vmc. a relação junta n. 1 de sentenciados que, segundo declara o juiz municipal da primeira vara em officio de hontem, foram postos a disposição do chefe de policia para seguir para esse presidio, indo inclusas as guias dos quatro primeiros na mesma relação mencionados (estando a dos dous ultimos já nesse presidio), e bem assim as dos sentenciados constantes da relação n. 2, que se acham ahi cumprindo sentença.

N. 271.—Dita ao mesmo.—Envie Vmc. para esta capital na primeira occasião e com a precisa segurança, o sentenciado Melquiades José de Santa Anna, que se acha nesse presidio, e que pelo juiz municipal da primeira vara, é requisitado em officio de 11 deste mez, por ter cumprido a respectiva pena.

2ª secção.

N. 272.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Para poder ser paga a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo, durante o mez de outubro ultimo, e cuja conta veio annexa ao seu officio de 27 de dezembro proximo findo sob n. 1801, faz-se preciso, que V. S. remetta a relação de taes presos, conforme solicitou o inspector da thesouraria provincial em officio de 10 do corrente n. 9.

N. 273.—Dita ao mesmo.—Devolvo a V. S. a relação e conta, que vieram annexas ao seu officio de 28 de dezembro ultimo n. 1807, da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, durante o mez de outubro do anno proximo passado, afim de que a mande reformar, deduzindo-se a quantia de 2$200, que de mais tirou-se para o preso Manoel Amancio de Azevedo, segundo consta do officio, junto por copia, do inspector da thesouraria provincial datado de 10 do corrente e sob n. 10.

Como V. S. verá desse officio, os 90$400, em que importa tal despeza, não podem ser pagos a Manoel Moreira de Souza, de conformidade com o seu citado officio, e sim levados a conta dos 200$, que adiantou a supracitada thesouraria ao delegado daquelle termo para soccorrer a despeza de que se trata.

N. 274.—Dita ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes os inclusos officios que me dirigiram em 7 e 8 do corrente, o empreiteiro fiscal da estrada de ferro e seu ajudante participando haver o trem de passageiros que descia de Gamelleira para esta cidade, esmagado no referido dia 7 nas immediações da estação de Frexeiras uma mulher de côr preta que se achava sobre os trilhos.

N. 275.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em additamento a portaria desta presidencia de 3 deste mez, declaro a Vmc. que em substituição ao major José Luiz Pereira, que por deliberação dessa data foi designado para presidir o conselho de julgamento do alferes Basil o Luiz Coêlho, designo o major Antonio Bernardo Quinteiro, visto aquelle achar-se impedido.

3.ª secção.

N. 276.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Informe V. S. acerca do pagamento da congrua que pedio o vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna do Sacco, Manoel Simplicio do Sacramento a que se refere o aviso da repartição do imperio de 27 de dezembro proximo findo, junto por copia.

N. 277.—Dita ao mesmo.—Em observancia ao aviso do ministerio da justiça da 27 de dezembro findo, haja V. S. de enviar a demonstracção da insufficiencia do credito votado para expediente da repartição da policia para que possa ser approvado o excesso havido na despeza e autorisado e respectivo augmento.

N. 278.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de 10 do corrente sob n. 11, a mandar pagar a quantia de 98$200 em que, segundo as contas que devolvo em duplicata importam as despezas feitas durante os mezes de agosto e setembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão.

N. 279.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz e procurador fiscal dessa thesouraria em officio de 7 do corrente sob n. 1, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que pela collectoria de Goyanna sejam pagas em vista das competentes contas as despezas judiciaes feitas pelo ajudante do mesmo procurador fiscal naquella comarca para a arrecadação da divida activa e do sello de herenças e legados.

N. 280.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para ser paga a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos proprietarios do *Diario de Pernambuco* como pedem no requerimento incluso a quantia que tiverem direito, em vista da 7ª clausula do contrato celebrado em 25 de abril de 1868, para a publicação dos trabalhos e dos annaes da assembléa legislativa provincial.

N. 281.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que requereram os empreiteiros da companhia de illuminação a gaz recommendo a V. S. que de ora em diante mande fazer o pagamento da illuminação dos edificios publicos provinciaes em vista do padrão monetario, e nos termos da condicção 10ª do respectivo contrato.

4.ª secção.

N. 284.—Dito ao Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva presidente da provincia da Parahyba.—Inteirado pelo seu officio de 7 de dezembro proximo findo, de haver V. Exc. prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia, tenho a dizer a V. Exc. que serei solicito em cumprir suas determinações, quer tendam ellas ao serviço publico quer ao seu particular.

N. 285.—Portaria ao director geral interino da instrucção publica.—Mande V. Exc. pôr a concurso a cadeira de instrucção primaria do povoado da Passagem da Magdalena que se acha vaga.

N. 286.—Dita ao agente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte e sul os vapores *Pirapama* e *Potengi* no dia 15 do corrente a hora indicada em seu officio de 10 deste mez.

N. 287.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande pôr a disposição do escrivão do presidio de Fernando, Gentil Homem Rodrigues de Souza uma passagem de estado a prôa do vapor *Cururipe*.

N. 288.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernande por conta do ministerio da guerra no vapor *Cururipe* aos guardas nacionaes do 1º batalhão de artilharia deste municipio, Bernardo José de Sant'Anna, Manoel Cyrillo do Nascimento e José Luiz Gonçalves da Luz, que vão render outros no destacamento do mencionado presidio.

N. 289.—Dito ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando no vapor *Cururipe* por conta do ministerio da guerra aos 4 sentenciados militares vindos ultimamente da côrte de nomes Francisco Gil de Brito, João Ferreira Candiana, José Lopes de Farias e Manoel Antonio dos Santos.

N. 290.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do que propoz o director geral da instrucção publica em officio de 8 do corrente sob n. 18, resolve crear uma delegacia litteraria na povoação da Bôa-Viagem, a qual terá por limites o respectivo juizado de paz.

N. 291.—Dita.—O presidente da provincia em vista da proposta do director geral da instrucção publica de 8 do crrente sob n. 18, resolve nomear o Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, delegado litterario do districto da Bôa-Viagem

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO EM 12 DE JANEIRO DE 1870.

1.ª secção.

N. 293.—Dito ao mesmo.—De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 14, que ficam expedidas as convenientes ordens ao gerente da companhia Pernambucana para dar transporte para o presidio de Fernando no vapor *Cururipe* aos 4 sentenciados militares vindos ultimamente da côrte.

N. 294.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta aos seus officios de 11 do corrente sob numeros 13 e 17, que nesta data se mandou satisfazer os 2 pedidos que vieram annexos aos seus citados officios.

N. 295.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 18, que ficam expedidas as convenientes ordens ao gerente da companhia Pernambucana para mandar transportar para o presidio de Fernando os guardas nacionaes do 1.º batalhão de artilharia deste municipio, de que trata o seu citado officio.

2.ª secção.

N. 296.—Officio ao juiz municipal da 1.ª vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do presidio de Fernando de Noronha para enviar para esta capital na 1.ª occasião e com a precisa segurança o sentenciado Melquiades José de Santa Anna a que allude o seu officio de 11 deste mez.

N. 297.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento que segundo consta de officio do director geral da instrucção publica de 8 do corrente sob n. 13 entrou elle nessa data no gozo da licença de 30 dias que lhe foi concedida por deliberação de 3 deste mez.

N. 298.—Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 7 do corrente e sob n. 1 que nesta data recommendou-se ao inspector dessa thesouraria a expedição de suas ordens para que pela collectoria de Goyanna sejam pagas em vista das competentes contas as despezas judiciaes de que trata o citado officio.

4.ª secção.

N. 299.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação de 5 do corrente resolvido conceder a exoneração que pedio o Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque do cargo de regedor do Gymnasio Provincial e nomear para o substituir ao bacharel Alvaro Uchôa Cavalcanti, assim o manda participar a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 300.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento que por deliberação desta data e em vista da proposta dessa directoria de 8 do corrente sob n. 18, resolve crear uma delegacia litteraria na povoação da Bôa-Viagem, tendo por limites o respectivo juizado de paz, e nomear para exerce-la ao Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, cujo titulo incluso remetto afim de V. S. dar-lhe o conveniente destino.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 17 DE FEVEREIRO.

Padre Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão.—Fica o supplicante autorisado a despender com a continuação das obras de que trata até a quantia de 861$510 rs., importancia do beneficio da segunda parte da loteria concedida para as mesmas, a qual só lhe será entregue depois de prestadas as contas do que despender. Quanto á consignação votada pela lei n. 891, não tem lugar por ora.

Adelina Maria Ramos de Mello.—Não tem lugar o que requer.

Carlos José Dias da Silva.—Conceda-se a licença requerida com ordenado sómente.

Francisco Eustaquio da Silva.—Dê-se.

Joaquim Maria da Conceição.—Indeferido.

Miguel José de Almeida Pernambuco.—Remettido ao Sr. general commandante das armas para attender ao supplicante no que póde, não havendo inconveniente.

Maria Candida Villela.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, com a portaria d'esta data.

Francisco Xavier da Cruz.—Dirija-se ao Sr. regedor do Gymnasio.

Francisco Pinto de Carvalho.—Dirija-se ao Sr regedor do Gymnasio.

Ignacio Bento de Loyola.—Avista das informações, seja nomeado, como pede.

Vicente Pereira Pinto.—Expeça-se ordem para ser posto em liberdade o supplicante.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1870.

N. 249.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Ignacio Pereira e Maria Magdalena, esta por disturbios e aquelle para recruta.

A' ordem do de S. José, João de Tal, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Bôa Vista, João Thomaz de Aquino Rosas, por crime de furto, e Antonio Francisco Gomes, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do juiz de paz do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Pedro Rigaard, por falta de cumprimento de contrato de locação de serviço.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

EXTERIOR.

França.

PROJECTO DE LEI PONDO OS DELICTOS COMMETTIDOS PELA IMPRENSA NAS ATTRIBUIÇÕES DO JURY NAS MODIFICAÇÕES FEITAS PELO CONSELHO DE ESTADO.

Art. 1.º Fica sendo das attribuições dos tribunaes de primeira instancia o conhecimento dos delictos commettidos por um dos meios de publicação enunciados no art. 1º da lei de 17 de maio de 1819. As diffamações, injurias e outros delictos contra particulares ficam, assim como as contravenções, na competencia dos tribunaes correccionaes, salvo os casos attribuidos aos tribunaes de simples policia.

Art. 2.º Ninguem será admittido a provar a verdade dos factos diffamatorios, senão no caso de imputação contra depositarios ou agentes da autoridade; ou contra todas as pessoas, tendo precedido n'um caracter publico, do factos relativos ás suas funcções. Neste caso, os factos poderão ser provados perante o tribunal de primeira instancia por todas as vias ordinarias, salvo a prova contraria pelas mesmas vias.

A prova dos factos imputados põe o autor da imputação ao abrigo de toda a pena, sem prejuizo das penas pronunciadas contra o ultrage ou injuria que não seja necessariamente dependente dos mesmos factos.

Art. 3.º O réo que quizer ser admittido a provar a verdade dos factos no caso previsto pelo precedente artigo deverá nos oito dias que se seguirem á notificação da sentença, remettendo ao tribunal de primeira instancia, ou de opposição á sentença por falta commettida contra elle, fazer significar ao querellante:

1.º Os factos articulados e qualificados nessa sentença de que deseja provar a verdade;

2.º A cópia dos documentos;

3.º Os nomes, profissão e morada das testemunhas com que deseja dar as suas provas.

Esta significação conterá eleição de domicilio perto do tribunal de primeira instancia, tudo sob pena de se não aceitar a prova.

Art. 4.º Se, no caso de diffamação previsto pelo art. 2º, o tribunal de primeira instancia fôr intimado por via de citação directa da parte do ministerio publico, essa citação será dada n'um espaço de vinte dias pelo menos.

O réo que quizer ser admittido á prova dos factos deverá, nos oito dias que se seguirem á citação, fazer as significações prescriptas pelo art. 3º.

Art. 5.º Nos oito dias seguintes, o querelante deverá significar ao réo, no domicilio por elle escolhido, a cópia dos documentos, e os nomes, profissões e morada das testemunhas com que deseja dar a prova contraria; tudo igualmente sob pena de não se lhe aceitar a prova.

Art. 6.º O querellante em diffamação ou injuria poderá fazer ouvir testemunhas que attestem a sua moralidade; os nomes, profissões e morada d'essas testemunhas serão notificadas ao réo ou no seu domicilio, um dia pelo menos antes da inquirição.

O réo não será admittido a fazer ouvir testemunhas contra a moralidade do querellante.

Art. 7.º O querellante deverá, immediatamente depois da sentença que remetta a causa ao tribunal competente ou depois da notificação que lhe fôr dada pelo ministerio publico da citação directa, escolher domicilio perto do tribunal de primeira instancia, e notificar essa escolha ao réo e ao ministerio publico; na falta do que, todas as significações serão feitas validamente ao querellante no cartorio do tribunal.

Quando o réo estiver preso, todas as notificações para serem validas, devem-lhe ser feitas pessoalmente.

Art. 8.º O ministerio publico terá a faculdade de fazer citar directamente em tres dias, além de um dia por cinco myriametros de distancia, os réos perante o tribunal de primeira instancia, mesmo depois de ter havido apprehensão.

A citação conterá a indicação precisa do escripto ou escriptos, dos impressos, pasquins, desenhos, gravuras, pinturas, medalhas de emblemas incriminados, como tambem a articulação e a qualificação dos delictos que deram lugar á querela.

No caso de ter sido ordenada ou executada uma apprehensão, cópia da ordem ou do corpo de delicto da citada apprehensão será notificada ao réo na cabeça da citação, sob pena de nullidade.

Art. 9.º Se o réo não apparecer no dia determinado pela citação, seja julgado por falta pelo tribunal de 1ª instancia, sem assistencia nem intervenção de jurados.

A opposição á sentença por falta, deverá ser formada nos tres dias da significação pessoalmente ou em domicilio, além de um dia por cinco myriametros de distancia, sob pena de nullidade.

A opposição levará de pleno direito citação para a primeira audiencia.

Se a audiencia em que deve ser estatuido sobre a opposição, não estiver presente o réo, a nova sentença dada pelo tribunal será definitiva.

Art. 10. Todo o pedido para a appellação, por qualquer motivo que seja, todo o incidente no processo seguido, deverão ser apresentados antes da chamada e tiragem á sorte dos jurados, sob pena de exclusão.

Art. 11. Depois da chamada e tiragem á sorte dos jurados, o réo, se estiver presente a essas operações, não poderá faltar.

Por consequencia, toda a sentença que intervier, seja na fórma seja no fundo, será definitiva, ainda quando o réo se retirasse da audiencia e recusasse defender-se. Neste caso, proceder-se-ha com o auxilio do jury e como se o réo estivesse presente.

Art. 12. Nenhuma appellação para os tribunaes de 2ª instancia das sentenças que tiverem estatuido, quer nos pedidos de remessa ao tribunal competente, quer nos incidentes de processo, só poderá ser formada segundo a sentença definitiva, e ao mesmo tempo que a appellação contra essa sentença, sob pena de nullidade.

Art. 13. A appellação para o tribunal superior deverá ser formada dentro de 24 horas no cartorio do tribunal de 1ª instancia; 24 horas depois, os documentos serão enviados para o tribunal superior. Nos oito dias que se seguirem á chegada dos documentos ao cartorio do tribunal superior, será instaurado o processo e julgado de urgencia, cessando todos os outros processos.

Art. 14. Se no momento em que o ministerio publico exerce a sua acção, a sessão do tribunal de 1ª instancia tiver terminado e se não dever tornar a abrir-se outra sessão n'uma época proxima, poderá formar-se um tribunal de 1ª instancia extraordinario, por ordem do primeiro presidente. Esta ordem prescreverá a tiragem dos jurados á sorte como é de lei.

As disposições do art. 81 do decreto de 6 de julho de 1810, serão applicaveis aos tribunaes de 1ª instancia extraordinarios, formados em resultado do paragrapho precedente.

Art. 15. Os delictos mencionados no 1º paragrapho do art. 1º que não tiverem sido ainda julgados no momento em que a presente lei tiver execução, serão julgados segundo as formulas que ella estabelece.

Art. 16. Ficam derogados o art. 28 do decreto de 17 de fevereiro de 1852, e todas as disposições contrarias á presente lei.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberações da presidencia da provincia, de 14 e 18 do corrente, foram nomeados: delegado do termo do Cabo o Sr. José de Moraes Gomes Ferreira; e do termo do Limoeiro, o Sr. João Felippe de Mello.

GIQUIÁ.—Chegou sabbado de Aracajú este vapor da companhia Pernambucana, trazendo jornaes até 12 do corrente.

— O *Jornal do Aracajú* diz que a secca continúa horrivel na provincia, sendo os preços dos generos exhorbitantes. A falta d'agua potavel torna-se sentida em quasi toda a provincia, até mesmo proximo do littoral, como em Larangeiras, Maroim etc.

— No termo de Larangeiras houve um grande incendio nos cannaviaes dos engenhos *Cambão*, *Bom-Jardim* e *Cafuz*, ficando o daquelle devastado completamente, e os destes em grande parte.

— Os Srs. Angelo Custodio Policiano e Agostinho José Ribeiro Guimarães, negociantes em Larangeiras, deram alforria cada um delles á um escravo seu, por occasião do casamento de suas filhas.

— A mesa de rendas de Aracajú arrecadou no mez de janeiro 29:250$864.

— Em Porto da Folha grassavam, com intensidade, febres perniciosas. Para o lugar seguira o Dr. Francisco Sabino Coelho Sampayo, inspector da saúde publica, afim de tratar das pessoas atacadas.

ARRIBADO.—Chegou sabbado ao nosso porto procedente do de Liverpool e em viagem para Valparaizo, o vapor inglez *Lota*, de 736 toneladas. Veio concertar o helice da machina que se partio em viagem. Nada adianta em noticias, por trazer 24 dias.

ESTRADA DE FERRO DE OLINDA E BEBERIBE.—Proseguem com actividade os trabalhos materiaes desta linha ferrea, para o que a directoria nada tem poupado. Já se acha aberto o espaço entre as casas em que funccionam a Faculdade de Direito e o Collegio das Artes, estando assentados os trilhos até esse ponto.

Tendo chegado na sexta-feira ao escurecer a barca ingleza *Atrata Florida*, com mais material, não haverá interrupção nos trabalhos, e dentro de poucos mezes Olinda ouvirá o sybillar da locomotiva nas suas ruas.

PROCESSO CRIME.—Pela subdelegacia de Santo Antonio foi instaurado o respectivo processo contra o menor Belchior dos Reis Pavão, accusado por haver assassinado na rua do Sol á João Peres Santiago, sendo nomeado curador do réo o Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano de Albuquerque está de semana, á rua de Santo Amaro n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O vapor *Giquiá* desta companhia seguirá para Maceió e Penedo em direitura no dia 22 do corrente, sendo hoje o ultimo dia em que recebe carga, conforme o annuncio da mesma companhia.

PROCLAMAS.—Foram lidos hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Joaquim Luiz Custodio, com Maria Hermenegilda da Silva.

Manoel José Alves da Silva, com Theodomira dos Anjos Pereira de Almeida.

Bellarmino André de Avelino Lobo, com Clara Floriana de Araujo Lima.

Lourenço de Carvalho Lins, com Umbelina Maria dos Prazeres.

Hygino Real de Araujo, com Umbelina Gonçalves de Souza.

João Rodrigues da Silva Duarte, com Ursula de Siqueira Brito.

Jeremias Cavalcante da Silva, com Claudina Cesar de Albuquerque.

Firmino Mariano Mendes da Silva, com Felismina Maria Soares.

Geminiano da Costa Barbosa, com Maria Notalicia Josephina da Rocha.

2.ª denunciação.

João Antonio dos Santos e Silva, com Bernardina Emilia Pontes.

José Machado Marques, com Maria Francisca Pereira.

João Antonio da Silva, com Belinia Maria da Conceição.

Luiz Frederico, com Maria Francisca Annunciada de Carvalho.

Firmino José Basilio, com Joanna Brizida de Sant'Anna.

Domingos Bruno, com Amelia Flôra de Carvalho Dias.

Antonio Francisco de Almeida Bastos, com Maria Luiza de Pinho.

3.ª denunciação.

Samuel Joaquim de Lima, com Francisca Joaquina Rodrigues Lima.

Luiz Muniz Ferreira dos Santos, com Adelaide Alves Ferreira.

Dr. João Franklin da Silveira Tavora, com Alexandrina Guilhermina dos Santos Teixeira.

Silvio José de França Torres, com Marcellina Maria Ferreira.

João Antonio Nogueira de Queiroz, com Agripina Jennina de Paula Rocha.

Domingos Rodrigues Vieira, com Laurinda Maria Rosa.

Luiz Moreira de Carvalho, com Luiza de França Cardoso.

João de Souza Barroso, com Marcolina Francisca dos Santos.

LOTERIA.—A que se acha á venda e a 138ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Rio-Formoso, que corre no dia 28 do corrente.

— Passageiros vindos do Penedo e Maceió no vapor *Jequiá*:

Padre Antonio José Firmino, João Alves dos Reis e 1 escravo, Severio José da Rocha, Manoel Joaquim da Rocha, Antonio Martins de Araujo, Felippe da Costa, Belizaria Gomes, Matildes da Costa Lemos, um sargento e quatro praças, conselheiro Felippe Lopes Netto, Antonio Vasco Cabral, Carlos da Silva Ferreira, Manoel da Silva Faria e Mme. Massy.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. redactores.—Rogo-lhes o obsequio de declarar pelo seu jornal, que o Sr. Dr. chefe de policia nunca honrou a minha casa com a sua presença, nem antes, nem depois e nem durante o tempo que tive um presepio armado. Outrosim, que este presepio foi meu, sem dependencia nem influencia de alguma outra pessoa, e que nunca a musica do arsenal de marinha nelle tocou.

Recife, 18 de fevereiro de 1870. —*Manoel Fidelis Rodrigues*, mestre de ferreiro do arsenal de marinha.

Mofina.

O despreso que merece um certo Cacique, que ornado com uma grande chapa de bronze pendurada por meio de uma forte solla com o correspondente n 37 no collete, apoiando-se no competente barril, dando gritos disformes pelas antigas ruas de Lisbôa, já por ter subido dous degráos da escada social, crê estar a par com aquelles, que se não tiveram aquella educação que se chama completa, seus pais deram-lhes ao menos os principios a que se lhe dá o nome de instrucção primaria, com a qual não confundem o I com o G; será bom que o dito carcamanjo se importe mais com aprender a fallar; pois de certo não está muito corrente na sua algarvia do que constituir-se intelligente em materia que nunca vio, e occupar-se da vida de quem nunca se lembrou delle nem para.... certo e seguro de que se CATINGA VERMELHA continuar a occupar-se da vida particular do MOLEQUE SABE TUDO, olhe que então será cantado em prosa e em verso, porque afortunadamente sem querer estou munido com os competentes papeisinhos—biographicos de sua alta *posição* e altos *cabedaes* que faz gosto.

Transforma o systema

Uma das maiores maravilhas da sciencia medica é a rapidez com que a salsa parrilha de Bristol, restitue as forças perdidas aos doentes.

Só a experiencia póde permittir aos enfermos o realisarem os seus effeitos nos casos de debilidade geral.

Pouco importa o estado de prostração physica á que o doente se veja reduzido, pois a salsa parrilha de Bristol, lhe a tornará á restituir.

Alguns medicos teem suggerido a injecção de sangue puro nas veias dos enfermos, porém este poderoso restaurativo converte cada uma gota de sangue no corpo do doente em um tonico efficaz, capaz de prestar novas forças aos musculos aos nervos, ao estomago e a todo o machinismo animal.

Que nenhuma pessoa por mais fraca e debil que seja perca a esperança de viver até uma idade mui avançada, porque nesta preparação existe um principio vital que restabelece as forças dos mais debeis como por encanto.

Vende-se por toda a parte do mundo civilisado, nas principaes boticas e lojas de drogas

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE FEVEREIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão 1ª sorte — 1$021 rs. por kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 3/8 por 1$. (hontem).
Cambio sobre França—472 rs. por franco (hoje).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia 1 raso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da diretoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinadas pelos pretendentes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	634 061$964
Idem do dia 19	36:007$136
	670:069$100

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	360	
Idem idem com generos	600	
		960
Volumes sahidos com fazendas	116	
Idem idem com generos	800	
		916

Descarregam hoje 21 de fevereiro.

Barca ingleza—*Brilhante*—mercadorias.
Patacho inglez—*Alavela*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Elene Bernin*—idem.
Patacho americano — *Lizzei H. Kimball* — idem.
Patacho portuguez—*Maria*—mercadorias.
Barca franceza—*Adelle*—idem.
Patacho americano —*Jan Chrystal* — idem.
Patacho inglez—*S a Gall*—idem.
Barca ingleza—*Strata Florida*—idem.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 21 A 26 DE FEVEREIRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	947
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	193
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	101
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
envinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoit s	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	«	939
Cal branca		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	340
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e en latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Fixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha		320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	40
Salsaparrilha	«	2$013
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1870.

O 1. conferente, *Antonio C. de P. Borges*
O 2.º dito, *José da C. Ribeiro.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1870.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Mdeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18	43:196$245
Idem do dia 19	1:655$226
	44:851$471

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	119:750$902
Idem do dia 19	6:844$698
	126:595$600

PRAÇA DO RECIFE

EM 19 DE FEVEREIRO DE 1870, ÁS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transacções a 20 1/4, sobre Paris a 472 e Marselha a 470 rs. por fr., e sobre Lisboa a 160 rs. por cento.

ACÇÕES.—Venderam-se algumas apolices de 6 % da divida publica a 80 %, do banco do Brasil a 167$ e da companhia Utilidade Publica a 225$ cada uma.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de 1ª sorte de 15$100 a 15$320, e sem capa a 14$800 a arroba ou os 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado bruto americano de 2$950 a 3$150.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$200 por arroba ou 15 kilogrammas.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$ o galão.

BACALHÁO.—Em atacado vendeu-se a 19$500 e a retalho de 18$ a 19$400 por barrica.

BANHA DE PORCO.—Idem a 640 rs. por libra.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 4$ a barriquinha, de 20 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$900 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$800 a 8$500 a duzia de garrafas ou botijas.

KEROZENE.—Vendeu-se a 8$000 a lata de cinco galões.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se a 445 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$100 a por libra e a franceza a 840 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 por galão.

PASSAS.—Idem a 10$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 170 rs. por libra e o do Mediterraneo a 340 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 11$400 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 225$ a 220$, o branco a 260$ e os de outros paizes de 200$ a 210$ por pipa.

VELAS.—O pacote de 6 velas de composição vendeu-se a 640 rs.

DESCONTO.—O rebate de letras oscilou de 8 a 10 % ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Assú—15 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 48 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 5, carga sal; a Silva & Alves.

Liverpool—23 dias, vapor inglez *Lota*, de 762 toneladas, commandante Cook, equipagem 33, carga differentes generos; ao mesmo commandante. Arribou a este porto para consertar o elice. Seu destino é Valparaizo.

Penedo por Maceió—4 dias, vapor brasileiro *Jequiá*, de 223 toneladas, commandante Francisco Martins da Costa, equipagem 23, carga algodão e couros; a companhia Pernambucana.

New-York 38 dias, barca americana *Casco*, de 234 toneladas, capitão Gardner, equipagem 8, carga differentes generos; a Tasso Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—brigue inglez *Jane*, capitão Mac Neil, carga assucar.

New-York—patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão Dupra, carga assucar.

Barcelona—brigue hespanhol *Nova Sabina*, capitão James Barrau, carga algodão.

Goyanna—hiate brasileiro *Probidade*, capitão Manoel Marques da Paciencia, carga varios generos.

Londres—vapor inglez *Ariadne*, commandante T. Jones, com a mesma carga que trouxe de Montevidéo.

Navio sahido no dia 20.

Porto—brigue portuguez *Triumpho*, capitão Pereira, carga assucar.

Observação.

Até meio dia não houve entradas.

EDITAES.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da Imperial ordem da Rosa, e juiz dos feitos da fazenda nacional desta provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional a quem Deus guarde, etc

Faço saber que em virtude no art. 6º da ordem do thesouro de 13 de dezembro de 1869, em quanto não tiverem destino os terrenos da povoação de Timbaúba e Comutanga e da villa de Itambé, pertencentes ao encapellado deste nome, serão elles arrendados em hasta publica, por espaço de 5 annos na forma do art. 4º das instrucções de 30 de dezembro de 1865, segundo a avaliação que previamente terá lugar, devendo ser feita a mesma arrematação por lotes na villa de Itambé a contar do dia 15 de março proximo futuro em diante, e quanto a comprehensão denominada Caricé proceder-se-ha a sua divisão em diversos e menores lotes, segundo for mais conveniente aos interesses da fazenda, isto em virtude de autorisação concedida pela presidencia, de conformidade com o § 4º do art. 1º das instrucções citadas.

Outro sim na arrematação que proximamente se ha de fazer das comprehensões engenho Novo, Panganá e Cumbe, no dia 13 do mesmo mez, e acceitarão, nos termos da lei de 15 de setembro do anno proximo passado, propostas para venda dos escravos, Bazilio, pardo, com 26 annos de idade, carreiro, avaliado por 1:000$000. Concordia, parda escura, com 15, avaliada por 600$000, Aquilina, parda, com 4 annos avaliada por 200$000, Damiana, parda com 6 mezes de idade avaiada por 100$000, todos pertencentes ao dito encapallado.

E cumprindo concluir-se as arrematações que tiveram lugar em abril do anno passado, as quaes foram ultimamente approvadas pelo governo: faço igualmente saber aos arrematantes o praso que dentro de 30 dias á contar de 15 de março proximo futuro, devem elles, para poderem obter as competentes cartas de arrematação, prestar hipotheca convencional, a qual será celebrada por escriptura publica, e inscripta no lugar da situação dos bens hypothecados, nos termos da supradita ordem do thesouro, exhibindo os mesmos arrematantes previamente, perante este juizo os documentos necessarios que provem a idoneidade e sufficiencia dos bens que dão para garantia dos valores porque são responsaveis e isto sob pena de ficarem sem effeito as mesmas arrematações.

Compre tambem que os arrematantes a dinheiro, dentro do mesmo praso e sob a mesma comminação, recolham a estação competente o restanto do preço porque compraram as comprehensões de que se acham de posse solicitando as respectivas cartas de arrematação,

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, bem como nas comarcas de Goianna e Itambé, e seus povoados.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de fevereiro de 1870. Eu, Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o escrivi.— Pagará afinal 400 rs. de sello.—Luiz de Almeida.

Abilio José Tavares da Silva.

Relação das pessoas que devem dizimo de chancellaria averbada nesta repartição de causas ou demandas definitivamente julgadas.

Euzebio dos Santos Soares	$681
Visconde de Suassuna	4$998
Jacintho José Cabral	1$358
Herdeiros de Maria dos Passos	1$177
Antonio Feliciano Rodrigues Sette	$235
José Domingues Codeceira	$470
Juliana Maria da Conceição	$423
Emerenciana Maria Joaquina do Amparo	$117
Filhos de José Rodrigues dos Passos	1$577
Antonio Gomes de Moura	$239
Antonio ou Angelo Estevão da Porciuncula	$188
João Nepomoceno Ferreira de Mello	$588
Herdeiros de Antonio José do Espirito Santo Barata	$188
Francisco de Miranda Leal Seve	$290
Herdeiros de Simplicio Ferreira Coelho	$117
Bacharel Gabriel Soares Raposo da Camara	38$767
Marcelino de Souza Ribeiro	25$325
D. Anna Maria Muniz	42$966
Antonio de Souza e Silva	26$061
José Eustaquio Velloso da Silveira	25$022
José Pinto da Costa	61$494
João de Deus Moreira de Carvalho	24$000
João Pinto de Lemos Junior	457$998
Herdeiros de Antonio Maia Cortes	$729
José Lourenço da Silva	$828
Herdeiros de D. Isabel da Silveira Miranda Seve	3$335
Manoel Antonio Ribeiro, por Simeão Correia Cavalcante Macambira	$593
Henriqueta Ferreira Lopes da Silva, por João Kremer	$330
José Jacome Tasso	24$000
André de Abreu Porto	33$261
Honorato Honorio Ribeiro Granja	33$376
José Ribeiro de Brito	264$081
O mesmo	10$660
Dr. José de Mendonça Rego Barros	234$796
José Gomes da Silveira	11$741
João Marinho da Rocha Falcão	138$829
Felix Pereira de Araujo	53$750
Antonio de Paula e Mello	23$346
Lourenço Luiz das Neves	1$111
Irmandade de S. Benedicto de Olinda	$066
Convento de N. S do Carmo de Olinda	$289
Viscondessa de Goyanna	$360
A mesma	$360
A mesma	$480
A mesma	$180
A mesma	$480
José da Fonseca Silva	100$000
Francisco Gonçalves Netto	200$000
João da Cunha Wanderley	100$000
João Pinto de Lemos Junior	24$000
Luiz Alves Villela hoje consul portuguez	24$000
Joaquim Luiz Vieira	150$000
José Caetano de Carvalho	100$800
Rabe Schametteau & C.	100$000
Estevão José da Motta e Ignacio Ferreira da Costa	11$055
Joaquim Manoel Ferreira de Souza e outros	136$792
João Baptista de Barros Machado	20$508
Administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego	1:420$000
Rufino Ferreira da Silva	165$094
Antonio de Faria Brandão Cordeiro e seus fiadores	35$986
Monteiro Filho & C.	81$581
Adminostradores da massa fallida de Seve Filhos & C.	640$000
Jeronymo José Figueira de Mello e Manoel Lourenço de Souza	33$162
Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego	1:220$000
Os mesmos	100$000
Sonthall Mellors & C. hoje Kilson G. Fennely	200$000
Francisco Pereira Castello Banco	53$642
Manoel Ignacio Ferreira, capitão do brigue nacional «Luiza»	67$900
Viuva de Amaro Antonio de Faria	$155
Arcenio Carneiro da Cunha Miranda	50$0
Henrique de Miranda Henriques	$130
José de Amorim Lima	1$297
Herdeiros do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	$329
Os mesmos	$329
	7:275$519

Recebedoria de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
José Felipe Nery da Silva.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico a lista dos examinados de arithmetica habilitados para serem chamados ao exame oral que deve começar terça-feira 22 do corrente, as 9 horas da manhãa; e igualmente que no referido dia 22, as mesmas horas, começarão os exames escriptos de historia, e na quarta-feira 23 os escriptos de geometria.

1 Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
2 Alfredo Abdon de Loyolla.
3 Antonio Tertuliano da Silva.
4 Augusto Hygino da Cunha Souto Maior,
5 Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
6 João Gomes de Barbosa Almeida.
7 José Evangelista da Silva.
8 Manoel Audifax Carneiro de Albuquerque.
9 Manoel José de Souza.
10 Manoel Pereira Teixeira.
11 Severino dos Santos Vieira.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 19 de fevereiro de 1870.

O official no impedimento do secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva Junior.

DECLARAÇOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento da carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no mez de março vindouro,

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José se faz publico, que foram aprehendidos 1 cavallo com cangalha e um burro, quem se julgar com direito provando lhe será entregue.

Recife, 18 de fevereiro de 1870.

O subdelegado.
Antonio Moreira de Mendonça.

— Pela inspectoria da alfandega desta provincia se previne ao Sr. J. B. Jayme, ou a seus legitimos procuradores, que venceu-se a 11 do corrente, o praso que lhe foi prorogado para liquidar a sua caução em dinheiro da quantia de ... 108$946, que recolheu ao cofre da mesma repartição em 11 de novembro de 1867, por mercadorias que reexportára para Liverpool no navio inglez *Camelford*; na intelligencia de se proceder nos termos do § 3º do artigo 615 do regulamento de 19 de setembro de 1860, se não o fizer dentro de oito dias, que lhe são marcados de conformidade com o § 1º do citado artigo.

Alfandega de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1870.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Arselino José Pinto de Souza.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos abaixo nomeados, que devem vir realisar o pagamento do imposto de 100$ por mascate estrangeiro, a que estão sujeitos no presente anno financeiro de 1869-1870, devendo faze-lo no corrente mez, sob as penas da lei.

Elias Barone.
Miguel Pelegrini.
Miguel Stefano.
Loccorso Tropeiano.
Antonio Meho.
Benjamim Bisauto.
Braz Peixoto.

Consulado provincial 1º de fevereiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o sobrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito á rua da Moeda. Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior, de toda a frente posterior e de parte do oitão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendida e reconstruindo o predio de um só andar e sotéa conforme as posturas municipaes em vigor. O pavimento terreo deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o fundo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente de costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo de alvenaria handa. O primeiro andar deverá ter tres portadas com sacadas, lastro de amarello, varandas de ferro, caixilhos e portas tambem de amarello para o lado da frente, e para o do fundo tres janellas de peitoril com vidraças e portas de dita madeira, tendo cada uma dellas nunca menos de 5 palmos de largura e 7 1/2 de altura. A sotéa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas. No travejamento do primeiro andar e do sotão somente se empregarão traves de quatro ditas, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello. O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será repartida da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca. O contratante poderá aproveitar as telhas, caibros, enchameis, soalhos e traves, que se acharem em perfeito estado a juizo dos Srs. mordomos dos predios. Todo o material de ferragens será fornecido pelo contratante, á cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão aprentar as suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 24 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores de dizima de chancellaria averbada, constante da relação abaixo transcripta e assignada pelo escrivão desta recebedoria, e cujas causas foram difinitivamente julgadas, que devem vir pagar a referida dizima no praso de 30 dias, contados do da publicação deste; findo o qual se procederá á cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro droximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Do dia 13 de março proximo futuro em diante, terá lugar na comarca de Goianna, a venda em praça publica deste juizo, das comprehensões do extincto encapellado de Itambé, sendo a de nome Engeho Novo, avaliado por 50:000$000, a de nome Panganá por 15:000$000, e a de nome Cumbe por 9:000$000: acceitar-se-ha nessa occasião propostas para venda dos escravos Basilio pardo, com 26 annos, avaliado por .... 1:000$000, Concordia, parda escura com 15 annos, por 600$000, Aquilina, parda, com 4 annos, por 200$000, e Damiana, parda, com 6 mezes, por 100$000 nos termos da lei de 15 de setembro do anno passado, e em seguida terá lugar na villa de Itambé, o arrendamento em hasta publica por 5 annos, dos terrenos em que se acham situadas dita villa e povoações de Tinbaúba e Comutanga, assim como tambem a venda de duas partes da comprehensão Caricé, depois de dividida a mesma comprehensão em menores lotes, conforme o § 4º do art. 1º das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

Recife, 17 de fevereiro de 1870,

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 24 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de assucar que tiver de consumir o hospital Pedro II nos mezes de março a maio vindouro, sendo dito fornecimento pago com dinheiro á vista.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 188 de 23 de dezembro do anno proximo passado, faz publico que no dia 22 do corrente, depois do meio dia, e a porta da mesma repartição, serão levados a hasta publica, livre de direitos, um guindaste e o madeiramento extrahido da ponte do algodão que se está reconstruindo, como abaixo se declara, ficando a arrematação dependente da approvação do Exm. presidente da provincia, a saber: 1 guindaste, 44 enchameis, 40 taboas de amarello, 70 ditas de forro em máo estado, e 13 traves, avaliado tudo em 291$000.

Alfandega de Pernambuco 18 de fevereiro de 1870.—O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Declaração.

Por ordem do Illm. Sr. conego, director, se faz publico, que continúa aberta a matricula para as aulas do 1º anno da escola normal até o dia 28 do corrente. São condições para matricula:

1º saber ler, escrever e contar.
2º ter 16 annos de idade.
3º attestado de não ter sido condemnado por crime offensivo á religião do estado, ou á moral publica.

Secretaria da escola normal de Pernambuco 16 de fevereiro de 1870.

O secretario,
Ezequiel Franco de Sá.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1º de fevereiro proximo, começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento a boca do cofre das seguintes imposições: 20 e 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 5 % sobre a venda de capim; consumo de aguardente (1º semestre); 400$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins ou obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro; 100$ por corrector commercial, agente de leilões e casas de compra e venda de escravos; 50$ por corrector ou inculcador de escravos; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas e canôas; 5$ por bote; 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas; 5$ por cada escravo na cidade do Recife; 16$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 40$ por carro de aluguel; 25$ por omnibus e carro-funebre; 6$ por carroças, e 10$ por cavallo de aluguel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse praso a quota da sua contribuição, incorrem na multa de 6 %

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Vicecónsulado de España em Pernambuco.

El vicecónsul de España, como representante legal del espolio del súbdito español Don Antonio Monserrát, por el presente, llama á los acreédores y deudores del mismo, en esta Ciudad, y en la de Parahyba del Norte, á presentar, en el plazo de 60 dias, á contar del de esta fecha, sus cuentas debidamente legalizadas, para ser eesaminadas y pagadas, y á aquellos deudores que fueren omisos, les será hecho el cobro judicialmente.

Pernambuco, 19 de febrero de 1870.

El vicecónsul de España
Juán Busón.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco.

O vice-consul de Hespanha, como representante legal do espolio do subdito hespanhol Dom Antonio Monserrát, pelo presente, chama aos credores e devedores do mesmo, nesta cidade, e na da Parahyba do Norte, a apresentar, no praso de 60 dias, a contar do desta data, suas contas devidamente legalisadas, para serem examinadas e pagas, e a aquelles devedores, que forem omissos, lhes será feita a cobrança judicialmente.

Pernambuco, 19 de fevereiro de 1870.

O vice-consul de Hespanha
Juán Busón.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade.

Antonio Marinho da Silva, Antonio Euclides da Silveira, Gabriel Soares Raposo da Camara, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, Joaquim Bernardo de Mendonça, José Amat, padre José Leitão, Manoel Ribeiro Fernandes, Nicolas Invidiato (Italiano).

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão.

A escuna *Georgiana* segue para o Maranhão nestes oito dias, tem a maior parte do carregamento prompto: quem quizer engajar carga a frete, trata-se desde já com os consignatarios Tasso Irmãos & C.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga promta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio o Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Arimos*, commandante o primeiro-tenente J C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Previne-se aos interessados que na agencia não se recebem cartas.

Na agencia não se recebem cartas os interessados devem leva-las ao correio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. B. Carneiro, recebe carga e passageiros trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Porto

Sahirá até 23 do corrente a barca portugueza *Claudina*, de 1ª marcha, ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo

Para o Porto.

Vai sahir com brevidade a barca Portugueza *Amelia*, de primeira marcha, por já ter grande parte da carga engajada: para o restante e passageiros trata-se com Balthar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA LISBOA

a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Rio de Janeiro

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e miudezas, assim como escravos a frete: a tratar com o consignatario Joaquim José Golçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto.

Pretende seguir o mais breve possivel para o Porto a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, recebe carga a frete e passageiros, a tratar com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar ou com o capitão a bordo.

Para'

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato: trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILOES.

LEILÃO

NO
Rio Grande do Norte
DOS
Salvados da barca ingleza *Galbava.*

No dia 21 de fevereiro corrente irão á praça na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, 23 caixas com mobilia, 4024 taboas e pranchões de pinho, 4008 portas de pinho, 400 caixas com therebentina, gaz e banha, 10 caixas com velocipedes, 125 ditas com conservas de lagostas e ostras, 10 ditas com cabides, 1 dita com objectos para photographia, 84 ditas com ferragens, 14 ditas com tachas de cobre, 75 barris com pregos, 144 caixas com salsaparrilha e tonico oriental, 21 caixas com quinquilharias, 20 barris com carne salgada, e porção de objectos não qualificados.

LEILÃO

De 37 barris com banha de porco.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 37 barris com banha de porco os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade segunda-feira 21 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem trapiche do barão do Livramento no Forte do Matos.

LEILÃO

Dos generos e armação da taberna sita a rua da Conceição n. 11.

O agente Pontual venderá em leilão a taberna acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento dos depositarios da massa fallida de Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, sendo os generos e armação vendidos n'um ou em mais lotes a vontade dos licitantes

HOJE.

Deverá ter lugar o leilão na mesma taberna, as 11 horas.

LEILÃO

De dividas na importancia de 14:755$050.
HOJE.

Segunda-feira 21 de fevereiro as 11 horas.

O agente Pinto levará novamente a leilão servindo de base a offerta obtida no leilão de 11 do corrente, as dividas activas da massa fallida de Miguel Gomes da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio, o leilão será effectuado no dia e hora acima ditos no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros e algumas obras de ouro com brilhantes.

Terça-feira 22 de fevereiro.

A SABER:

Uma mobilia de jacaranda com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros, 1 caixa de musica, 2 espelhos, 1 mobilia de amarello, 2 cadeiras de balanço, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 secretaria, 1 santuario, 1 lavatorio, 1 guarda louça, 2 marquezas 1 commoda, 3 venezianas, 1 cama de ferro, 2 ternos de bandejas, louça de differentes qualidades, copos, calices e garrafas finas e 1 rico espelho e uma espingarda, 1 rewolver e differentes obras de ouro com brilhantes.

Terça-feira 22 de fevereiro.

No 1º andar do sobrado da rua do Brum n. 7?.

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, os moveis e mais objectos acima descriptos existentes no sobrado da rua do Brum, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

Principiará as 10 horas,

LEILÃO

de 18 caixões com latas com azeitonas

Terça-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 18 caixões com latas contendo azeitonas, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade do licitante, terça-feira 22 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma apolice da sociedade commanditaria de Theodoro Simon & C., na importancia de 5:000$, e uma parte no engenho Barra em Santo Antão no valor de 3:000$.

Quarta-feira 23 de fevereiro
ao meio dia em ponto.
Em frente da Associação Commercial.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os bens acima indicados pertencentes a mesma massa, o leilão será effectuado ao meio dia do dia 23 do corrente na sala de entrada da Associação Commercial.

LEILÃO

Mauricio José dos Santos Ribeiro estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 24 do corrente, de todos os objectos de ouro dados em penhor constantes das cautelas ns. 11, 18, 27, 33, 34, 38, 39, 45, 51, 59, 61, 66, 67, 7 B, 9 B, 10 B, 12 B, 20 B, 22 B, 23 B, 26 B, 46 B, 47 B, 48 B, 54 B, 61 B, 65 B, 66 B, 67 B, 74 B, 75 B, 78 B, 85 B, 90 B, 93 B, 94 B, 99 B, 105 B, 109 B, 113 B, 115 B, 116 B, 124 B, 133 B, 137 B, 139 B, 143 B, 146 B, vencidas e não pagas podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar os juros que estão devendo até o acto do leilão e a vista da cautela.

AVISOS DIVERSOS.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama: no pateo do Paraizo n. 29, defronte da igreja, 1º andar, esquina.

— Tendo-se mandado hontem por um preto ganhador, uma cabra môcha com uma cria e mais duas marrans para serem entregues no sitio dos Afflictos, em que mora o abaixo assignado, o dito preto não as levou ao seu destino. A cabra é vermelha clara, e as duas marrans, uma é lavrada e outra de côr um pouco escura: quem apprehende-las e leva-las no sitio indicado, será gratificado.

Joaquim S. Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

Instrucção primaria e secundaria, sob a direcção de Francisco de Borja e Oliveira, rua dos Prazeres n. 2.

Francisco de Borja, competentemente habilitado pela directoria geral da instrucção publica, e com bastante pratica de ensino, lecciona rhetorica e poetica, francez e principios de latim: lecciona tambem primeiras letras, coadjuvado por um adjunto habil, pratico e moralisado. Recebe alumnos pensionistas de 12 annos para baixo, por preço razoavel, e externos a 15$ o quartel.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Bernardino Antonio Pereira, a taberna sita na rua das Larangeiras n. 16. quem se julgar com direito á dita taberna, apresente sua conta no praso de tres dias, a contar desta data, findos os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Recife 17 de fevereiro de 1870.

Manoel Tavares da Costa Ribeiro.

Por se ignorar a sua residencia faz-se o presente annuncio.

A pessoa que levou na quinta-feira, as 6 horas da tarde, um relogio de ouro coberto, patente inglez n. 19,399, em lugar de um outro que deu para concertar tambem de ouro patente suisso n 77256; roga-se que tenha a bondade de verificando o engano, vir troca-lo á rua Nova n. 21, que muito se lhe agradecerá.

Horticultura franceza

E. Pellore, tem a honra de prevenir o respeitavel publico desta capital, que tem no seu armazem da rua das Cruzes, um completo sortimento das plantas exoticas das mais raras, tanto como legumes, plantas e flores, já aclimatados na Argelia e muitos outros que existem no seu estabelecimento.

O dito senhor tendo de se demorar até o fim do mez em Pernambuco previne aos senhores amadores, de se dirigirem quanto antes a seu armazem, garantindo que serão servidos com todo o esmero: na rua das Cruzes, sobrado novo.

Attenção.

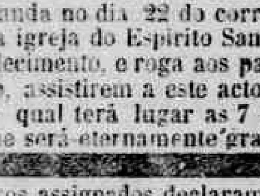
O abaixo assignado, ao respeitavel publico previne, que desde o dia 10 do corrente mez deixou de estar a seu serviço, o Sr. Antero Augusto de Abreu Lages.

O cirurgião dentista,
F. Maia.

Companhia Pernambucana.
Reducção em fretes.

A Companhia Pernambuco attendendo a escassez de generos alimenticios que affige a zona da navegação á seu cargo, e especialmente de farinha de mandioca, acaba de fazer consideravel reducção no frete deste genero, em alguns casos de 25 e outros de mais de 30 0/0.

As pessoas pois, que quizerem embarcar farinha da terra, ou milho gosarão desse beneficio, que vigora de hoje em diante.



Um camarada do finado José Antonio dos Santos Coelho, manda no dia 22 do corrente celebrar uma missa na igreja do Espirito Santo, trigessimo dia do seu fallecimento, e roga aos parentes e amigos do mesmo, assistirem a este acto de caridade e religião, o qual terá lugar as 7 horas da manhã, pelo que será eternamente grato.

— Os abaixos assignados declaram pelo presente, que formaram uma sociedade commercial sob a firma Moraes & Irmão, ; e estão estabelecidos com casa de commissões á rua da Madre de Deus n. 6, primeiro andar, onde podem ser procurados para qualquer negocio relativamente ao seu commercio.

Recife, 19 de fevereiro de 1870.

Luiz Alfredo de Moraes.
José Candido de Moraes.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: á rua nova de Santa Rita n. 41.

— Aluga-se uma sala aciada com alguma acommodação no 1º andar da casa da rua do Imperador n. 57, onde quem pretender poderá fallar: entrada pelo caes de 22 de Novembro.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular da instrucção elementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do mato, onde foi tratar de sua saude, avisa aos paes de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 24 do corrente abre de novo a sua aula, na rua da Senzala Velha n. 124, segundo andar. Em dita aula recebe-se alumnos internos e externos.

— Clara Henriques Correia de Linhares, como professora particular tem aula aberta para o sexo feminino, na travessa de S. José sobrado n. 35, onde ensina a ler, escrever, contar, bordar, labyrintar e mais trabalhos de agulha, lingua nacional, elementos de geographia e francez: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se ao sobrado acima. Na mesma casa coze-se vestidos para senhoras.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 sita na rua Direita dos Afogados: a tratar na rua do Caldeireiro n. 50.

ESTABELECIDO EM 1832

Salsaparrilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Marçal C., B M, & A. Barbosa, Bartholomeu C &.

O padre José Esteves Vianna convida á familia, parentes e amigos do finado José Antonio dos Santos Coêlho, para assistirem a missa que tem de celebrar amanhã, 22 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento pelas 7 horas, na igreja de S. José do Manguinho.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 25 segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Aragão n. 24, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, prefere-se estrangeiro, de 14 a 16 annos: na rua Imperial n. 216.

— Manoel de Souza Tavares vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores aos Srs. Antonio Tavares Ferreira, João José de Medeiros Mello e Manoel José de Paiva Pinto.

— Ausentou-se no dia 19 de fevereiro o negro Luciano, baixo, grosso do corpo e quasi sem barba, pés grossos que parecem enchados, levou calça de brim branco já velha e camisa de algodão azul riscado e representa ter mais de 40 annos; este escravo carregava agua de ganho na Boavista: quem o pegar conduza-o a rua do Hospicio n. 46, que será recompensado.

— Aluga-se por mez ou por anno uma boa casa na rua da Mangueira da povoação do Poço da Panella, a primeira do lado esquerdo, indo-se do Caldeireiro para o Poço, pela mesma rua: trata-se na dita casa ou a rua do Queimado n. 46, 1º andar, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

A tenção.

Precisa-se para o Rio Grande do Norte de um bom forneiro e um mestre de masseira, que sejam ambos peritos neste trabalho, embora se pague bem: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Ama de leite.

Precisá-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 49, rival sem segundo.

AVISO

aos compradores do sitio da Porta d'Agua do Monteiro.

A estribaria, cocheira, casas para feitor e escravos, mais duas pequenas casas em uma só rua, que fazem parte de um sitio na Porta d'Agua do Monteiro, hoje pertencente aos herdeiros do finado Florencio José Carneiro Monteiro, estão edificados em terreno da propriedade do abaixo assignado, e em litigio por serem desapropriadas, cuja acção corre pelo juizo municipal da 1ª vara, devem de renda perto de doze annos a 250$ por anno, e o abaixo assignado não dá consentimento para transferencia de rendeiro. Recife 19 de fevereiro de 1870.

Symphronio Olimpio de Queiroz.

H. LÉGER PARticipa ao commercio em geral que, provisoriamente, transferio seu armazem e seu escriptorio no largo do Pelourinho n. 7 (Corpo Santo) 1º andar, por cima da casa bancaria dos Srs. Th. Simon & C.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quartos n. 4660 com 700$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Páo d'Alho (137ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de N. S. do Livramento do Rio Formoso (138ª) que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza

Ama de leite.

Aluga-se uma, sendo escrava, sem filho e com muito leite: a tratar na rua das Cruzes n. 20.

— Os abaixo assignados, participam ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria sita á rua Imperial n. 55, que girava sob a fima—Valtrudes & Borburema—ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Izidro Dympno Valtrudes, como o unico responsavel; e tendo-se retirado o socio Traanjo Stuart Borburema embolçado de todos os seus lucros, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 15 de fevereiro de 1870.

Trajano Stuart Borbarema.
Izidro Dympno Valtrudes.

Sociedade Liberal União Beneficente

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores socios no dia 13 do corrente para poder funccionar a assembléa geral, como foi annunciada, de novo são convidados, de ordem do conselho, á comparecerem no dia 22, as 7 horas da tarde, para o mesmo fim.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 17 de fevereiro de 1870.

Augusto Cesar Cousseiro de Mattos,
1º secretario.

Criada

Precisa-se de uma criada portugueza para acompanhar uma familia e tratar de uma criança até Lisboa, pagando-se-lhe a passagem e o que se convencionar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 47, ou na rua do Apollo n. 30.

— Em S. José do Manguinho, casa n. 2, precisa-se de uma boa engommadeira, e uma escrava para ensaboar e mais algum serviço de casa, paga-se bom aluguel agradando. Tambem se precisa de um criado de 12 a 14 annos, que entenda de copeiro e mais serviço domestico.

ATTENÇAÕ

No dia 21 ou 22 de janeiro foi embarcado no Recife a bordo da barcaça *Bôa Sorte Navegante* que é do porto de Barreiros 2 barris com sardinhas, cujos não tem destino algum, quem for seu dono e der signaes certos na rua do Pilar n. 99, lhe serão entregues pelo abaixo assignado depois de pagar as despezas.

Recife, 18 de fevereiro de 1870.

Alfredo A. da S. Freire.

35$ a feitor.

No Corredor do Bispo, sitio n. 31, paga-se 35$ mensaes com cama e mesa a um feitor para um pequeno sitio.

— Offerece-se dous moços, um para escriptorio, armazem ou rua, armazem ou estiva, com as habilitações necessarias falla, escreve e traduz francez, sabe latim e tem pratica de contabilidade e escripturação por partidas dobradas, e um de 12 annos para loja de fazendas, dando fiador a sua conducta (o que se responsabilisa): quem do seu prestimo precisar, dirija-se a rua do Cabugá n. 1, que se dirá com quem se deve tratar.

Gratificação 5$000

Desappareceu no dia 16 do corrente a tarde um carneiro todo branco, que largou-se atraz de um caxorro e não tornou mais. Roga-se ao Sr. que o tiver de o levar á rua larga do Rosario, padaria n. 46, que se lhe ficará muito obrigado.

Ama

Precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou captiva, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado numero 27.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a rua da Praia n. 10.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de venda: na rua da Aurora n. 56.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companbia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

Vinho, Pilulas, Xarope e Tintura de Jurubeba simples e ferruginoso; Oleo, Pomadas Emplastro da mesma planta — Preparados por

BARTHOLOMEO & Cª
Pharmaceuticos-Droguistas
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipelas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.	Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.	Tosses perigosas e refriados em um dia.
Dor de dentes, em um minuto.	Plueresia, em um dia.
Neuvralgia, em cinco minutos.	Surdez e asthma.
Deslocações, em vinte minutos.	Hemorrhoidas e bronchites,
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Inflamação nos rins.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.	Dyspepsia, erysipelas.
Rheumatismo, em um dia.	Molestia do figado.
Febre e febre intermitente, em um dia.	Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porêm tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

ASMA
OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes mèdicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª*.

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a
PERFUMERIA ORIZA
Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as sardas e as sardas.*

SABAO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM mousseuse.	Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL..........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la palla.
ORIZA-ACIDULINÉ...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA.....	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS..........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE ...	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empediado de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

CARVÃO DE BELLOC
Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª*.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam:

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lãa, ditas de crochés e de fustão branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Ha neste estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de

Esteiras da India para forrar sala, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

DECLARAÇÃO.

Pessoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e alguns preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario: a tratar no pateo do Paraizo n. 16, na travessa da rua Bella n 10, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter

Antonio José V. de Souza.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porções mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos na cidade nova de Santo Amaro: á tratar com Joaquim de Souza Neves: á rua das Cruzes n. 36.

— Precisa se de serventes na fundição do Bowman: á rua do Brum n. 51, passando o chafariz.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Em cumprimento do que dispõe os estatutos que regem esta associação, cabe-me o dever de convidar, rogando a todos os senhores socios do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco para se reunirem domingo, 20 do corrente mez de fevereiro, as 10 horas da manhãa, na casa das respectivas sessões e sitio do referido Hospital denominado Capueiro, afim de constituida a assembléa geral, proceder-se de conformidade com os arts. 29, 30 e § 17 do art. 39 dos indicados estatutos, a posse da nova junta administrativa, que tem de funccionar no presente anno de 1870.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 15 de fevereiro de 1870.

Francisco João de Barros,
Provedor.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
5° DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

Grammatica nacional

Primitivo de Miranda, estudante do 5° anno, dá lições á rua da Conceição n. 12; póde tambem ser procurado no escriptorio do Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 33.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

POÇOS TUBULARES

INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.° andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Mondego n 107, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica: a quem convier póde dirigir-se á mesma fabrica para tratar.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua dos Copiares ou antigamente Lobato n. 1, primeiro andar.

O bacharel João Joaquim Fonseca de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia em casa de sua residencia á rua das Cruzes n. 30, segundo andar, onde poderá ser encontrado das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde; e bem assim encarrega-se de defender réos não só no jury da capital como fóra della, uma vez que haja commoda e facil conducção.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria, sendo de 12 a 14 annos de idade, com pratica ou sem ella: á rua das Cinco Pontas numero 38.

— O Sr. FRANCISCO PEREIRA DE ARRUDA CAMARA, (senhor de engenho) tenha a bondade de dirijir-se á rua do Crespo n 17, a negocio,

— Na praça da Boa-vista n. 2, 2° andar, precisa-se de uma ama de leite que seja escrava, paga-se muito bem se agradar.

— Precisa-se de uma creada livre ou escrava para o serviço interno e externo do hospital da veneravel Ordem 3ª de S. Francisco desta cidade. á tratar com o Sr. ministro na rua larga do Rosario n. 26.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobrado com commodos, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas: S. Bento, ladeira da Ribeira, ladeira da Misericordia, e rua do Amparo, não se duvida dar bom alugnel se agradar: quem tiver deixe carta fechada com as iniciaes J. A. F. nesta typographia, ou annuncie.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro paga-se bem: na livraria franceza rua do Crespo n. 9.

— Pedro Vasques e Manoel Martins Velloso, fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo de commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no hotel da rua larga do Rosario n. 33, que gyrava sob a firma social de Vasques & Velloso, ficando d'ora em diante na posse do estabelecimento com todo activo e passivo o ex-socio Velloso, e este incumbido de toda a liquidação, retirando-se o ex-socio Vasques pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 11 de fevereiro de 1870.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha commodos para pequena familia, ou mesmo um peque no sitio nos lugares seguintes: Torres, Cachangá ou Apipucos, ou mesmo e n outro qualquer lugar que seja fresco e perto do banho, e que não seja no centro dos povoados: a pessoa que tiver para alugar póde vir tratar no pateo do Terço n. 63, ou na rua do Cabugá n. 6.

— Precisa-se de um homem portuguez que seja livre de familia, e chegado ha pouco tempo de Portugal para ser occupado como feitor de campo de um engenho, da-se preferencia a um que nada entenda das plantas de canna: para se tratar na rua da Praia n. 12, com os Srs. Francisco Moreira da Cost & C.

Lima, Lessa & C.

O encarregado da liquidação dos negocios da extincta firma de Lima, Lessa & C., previne a todos os devedores ao referido estabelecimento, que venham solver seus debitos até o fim do corrente mez, visto como tem de encarregar o seu procurador de promover a cobrança judicialmente: na rua do Apollo n. 4.

— Eduardo Firmino da Silva tendo de mandar celebrar algumas missas por alma do seu devotado amigo Francisco Dubarry, subdito francez, no dia 19 do corrente mez, na matriz da Boa-vista, as 7 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento, convida a todos os seus patricios e amigos e ob-sequio de assistirem a esse acto de caridade, pelo que desde já se confessa summamente agradecido.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas: na rua estreita do Rosario n. 35, 1° andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

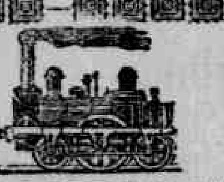
MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS

DE ARAME
DE CERA
DE SEDA
DE MASSA

Em grande quantidade a preços baratissimos, e ainda com abatimentos de duzia para cima: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender:

Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 15 do corrente, effectuarem a 7ª prestação de suas acções na razão de 10 %.

Para esse fim, será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1° andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 12 de Fevereiro de 1870.

João Joaquim Alves,
1° secretario.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2° andar.

Attenção

Uma pessoa com as precisas habilitações e que tem alguns escravos, propõe-se a tomar conta de qualquer engenho por administração ou sociedade: quem precisar annuncie por este Diario.

LIÇÕES

de canto, piano, desenho e lingua italiana,

G. MARINANGELI, professor com diploma da congregação de Santa Cecilia de Roma, continúa a dar lições como já fizera ha mais de 20 annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amizade que sempre lhe consagraram as pessoas mais estimaveis desta cidade faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, no qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

GIULIA MARINANGELI BELTRAMINI, discipula premiada do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica, piano e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessoas que se quizerem utilisar do prestimo dos sobreditos conjuges, poderão dirigir-se á rua do Seve (Ilha dos Ratos) propriedade do Sr. Tiburcio, perto dos coqueiros.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado tendo-lhe constado que algumas pessoas mal intencionadas tem propalado que o pavilhão que se está construindo no Campo das Princezas, pertence ao mesmo abaixo assignado e a outros, vem por meio deste declarar que não tem socio algum nessa empreza. Recife 17 de fevereiro de 1870.

Miguel Candido de Medeiros Pinto.

— Precisa-se de um feitor para engenho, que seja portuguez, paga-se bem: no escriptorio de Leal & Irmão: á rua da Cadeia n. 56.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51——Rua da Cadeia do Recife——51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barbá.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME

A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior asseio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS--FEIRAS

25---RUA DAS FLORES---25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1° andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside a rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2° andar.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Seve (ilha dos Rafos) n. 22.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na ruá Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Precisa-s

Precisa-se alugar um escravo para serviço de hotel: á rua das Cruzes n. 39.

Associação Commercial Beneficente.

Os senhores socios da Associação Commercial Beneficiente e que são consenhores do edificio, pelo presente são convidados a receberem do Sr. thesoureiro William Otto (de 1 até 3 horas da tarde e munidos com os respectivos documentos) o dividendo do 5 0|0 sobre a importancia das partes que tiverem no mesmo edificio.

Associação Commercial Beneficente 15 de fevereiro de 1870.

Daniel Ramos,
Secretario.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular: a tratar na rua do Camarão n. 13.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa familia: á tratar na travessa do Queimado n. 18 B. loja de mindezas.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar bem, para casa de pouca familia; na ruá Nova n. 37 2° andar.

Quem tiver meninos.

Precisa-se de meninos para aprender a fazer cigarros: nas fadricas a vapor de cigarros, quartel de policia n. 21 na mesma rua n. 8, 14, e 19, é boa occasião para os Srs. pais de familia que não teem que lhes dar a fazer, e em pouco tempo se lhe garante razoavel ordenado.

— Uma senhora que tem as habilitações necessarias, propõe-se a ensinar algumas meninas em algum lugar perto da praça; quem do seu prestimo precisar dirija-se a rua da Gloria n. 8.

— Antonia Villar Alves Maia viuva inventariante de seu finado marido Antonio Domingues Alves Maia, roga aos devedores e credores do casal, de até o dia 25 do corrente, apresentarem suas contas na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio afim de serem descriptas no inventario a que se vai proceder pelo Juizo de orphãos.

— Muito necessita-se fallar ao Sr. Antonio Marinho Paes Barreto, a negocio de seu interesse: queira dirigir-se na cidade de Olinda no sobrado ultimo do Varadouro onde existe uma fabrica de cigarros.

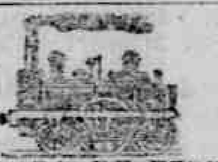
Engenho a' arrendar

Arrenda se o engenho Estrella ou Machado, de animaes, moente e corrente, junto a cidade do Rio Formoso, com embarque na porta; bem como o engenho Montivideo, nas mesmas condições, junto ao povoado de Ipojuca: a tratar na rua do Livramento n. 19.

— Aluga-se um rapaz que sirva para compras e mais serviço da casa: na rua do Imperador n. 73, 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pessoas solteiras: na rua da Madre de Deos n. 34.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife á Jaboatão.

Manoel de Barros Barreto, desejando convocar os accionistas da estrada de ferro de Jaboatão, afim de eleger-se a directoria da companhia, roga as pessoas que tiveram a bondade de incumbir-se de agenciar subscriptores de mandar quanto antes, as rua da Aurora n. 10, a rua do Crespo n. 9, ou na rua Nova n. 2, a relação dos subscriptores, para poder marcar-se o dia para a convocação dos accionistas.

Recebe-se ainda até o fim do corrente mez assignaturas á novas acções nos lugares acima mencionados e no escriptorio do corrector Gonçalo José Affso, no largo do Corpo Santo.

Recife, 14 de fevereiro de 1870.

Manoel de Barros Barreto.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de familia, devendo saber lavar e engommar: na rua da Conquista (soledade) n. 6.

— Perdeu-se uma pulceira de coral verdadeiro engrasado em ouro, representando cada coral uma carinha, na rua da Imperatriz, da loja do prompto alivio até a refinação de assucar: gratifica-se bem a quem a tiver achado e a queira entregar na mesma rua no 2° andar do sobrado n. 12.

— Bernardino Antonio Pereira, scientifica ao publico que, tendo-se dirigido á rua das Cruzes n. 2 primeiro andar, afim de saber quem pretendia fallar a seu irmão menor, Porfirio Antonio Pereira,—a *negocio de seu interesse.*—soube que *tal nehocio* era procurar-se informações dos possuidores do ex-patrão d'aquelle seu irmão, declarando o annunciante nessa occasião que seu irmão nada sabia, e que era favor retirar-se do *Diario* o *annuncio* para *tal fim.* Entretanto como continue, resolveu-se o annunciante a vir do alto da imprensa declarar que seu irmão nada deve á pessoa alguma, assim como intimar ao *autor de annuncio* que retire-o do jornal, sob pena de, não o fazendo, vêr proceder-se criminalmente. Recife, 17 de fevereiro de 1870.

— O Sr. Joaquim José de Sant'Anna, morador na povoação do Sedro, mande ou venha tomar conta de um casal de escravos que appareceu na rua do Fogo n. 18 segundo andar, dizendo que vinha procuror quem os comprasse. Declaro mais que me não responsabiliso por morte ou fuga dos ditos escravos. Recife, 9 de fevereira de 1870.— João Miguel de Oliveira Berardo.

Sitio.

Aluga-se até setembro deste anno o grande e pitoresco sitio Barbalho, no Monteiro, com casa para numerosa familia, e mais commodos necessarios em casa de campo: a tratar na rua do Crespo n. 6.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que. acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem médo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pé do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DE Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Dupont-Chelle; Hermann Teshorph. — Pernambuco. . Maurer et Cª.

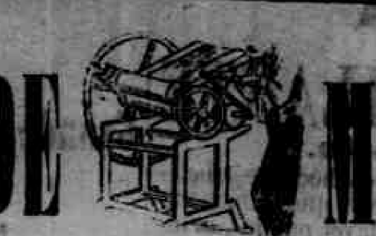
Bahia. Hasse et Cª. — Ceara. . . . . Maurer et Cª.

HERPETINE — DEPURE[L]

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.
PARIS, 7, Bª Denain,

ARMAZEM DE MACHINAS



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE **ERNESTO & LEOPOLDO**

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOemJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir -lhe a sua riquera e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior do rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias, Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (20 annos de existencia.) — Paris em as do inventor BROU, boulevard Magenta, 112

— Rosa & Irmão fazem sciente que o Sr. Benjamim Canuto dos Santos Lima, deixou hoje de ser seu caixeiro. Recife 18 de fevereiro de 1870.

AVISO

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pequena familia: quem quizer dirija-se a Boa-vista, rua da Conceição numero 18.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido. assim como as commodidades dos preços

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, segundo andar.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes. Freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se papel para embrulho de qualquer qualidade, no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado: na rua Nova, loja n. 7.

— Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

Compra-se

uma escrava que seja boa engommadeira e cozinheira, e sem vicios e achaques: na rua do Pires, sobrado n. 27.

VENDAS.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

— Vendem-se duas bonitas escravas com habilidades, tendo uma dellas uma cria de cinco mezes: no terceiro andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Pharmacia.

Vende-se a pharmacia da rua Direita n. 88, muito propria para principiante: a tratar na mesma, das 10 horas da manhãa as 9 da noite.

— Vende-se uma taberna em um dos principaes locaes desta cidade com commodos para familia o melhor que é possivel para um principiante. O motivo da venda se dirá ao comprador, na rua do Livramento n 28, se dirá quem vende.

— Vendem-se as seguintes casas terreas, todas em chão proprio: na rua Direita ns. 57 e 59; Aguas-verdes n. 35, e Santa dita n. 73: trata-se no pateo de S. Pedro n. 17, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

ATTENÇÃO

Vendem-se quatro propriedades juntas ou separadas, sitas na rua do Rangel sobrado de 2 andares n. 38, rua da Viração casa terrea n. 39, rua da Paz casa terrea n. 22, travessa do Pocinho casa terrea n. 3: á tratar na rua larga do Rosario n. 33.

— Vende-se uma escrava de idade 25 annos, perita cosinheira de um tudo, duas ditas excellentes engommadeiras, duas bonitas mulecas de idade 13 a 14 annos, 1 escravo peça idade 23 annos bom carreiro, 1 dito mestre de carapina, 1 moleque idade 19 annos: á travessa do Carmo n. 1.

AO CAMPOS

Na rua do Imperador n. 28, vende-se os seguintes generos de superior qualidade, a saber:

Presuntos inglezes (para fiambre).
Queijos inglezes (muito novos.)
A verdadeira gomma de araruta.
Copos lapidados (muito finos.)
Latas com lagostas a 600 rs.
Licor (aya pana).
Ovas do sertão.
E uma trança de cebolas por 640 rs. !!!.

Só no armazem do
Campos.
Rua do Imperador n. 28

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$500
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	100
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$440
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	4$400
Ditas francezas a 2$200 e . . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	100
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	400
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	400
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

CMAHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

— Vende-se quatorze cadeiras de jacaranda ja usadas: na rua de Hortas n. 2, armazem.

JÁ CHEGARAM

a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar do melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só par. a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

— Vende-se tres partes do sitio da Porta d'Agua do Monteiro para Apipucos, com casa de vivenda, grande baixa de capim, olaria, quartos para escravos e feitor, cocheira, estribaria e mais duas casas para alugar para a festa, para tratar-se no mesmo sitio.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes, e por menos preço do que em outra parte: para ver, no trapiche Dantas, e para tratar, na rua do Apollo.

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ão seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Troaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Alem de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escocia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas

Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DE FAZENDAS

DO

GARIBALDI

Rua da Imperatriz n. 56.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calças a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 rs. ditos casemira de cores com listas do lado a 5$ e 6$ o corte: á rua da Imperatriz n. 56.

GROSDENAPLE PRETO A 2$500 COVADO.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos de senhora a 2$500, 3$000 e 3$500 o covado.

PANNO PRETO A 2$200 O COVADO.

Vende-se panno preto para calças e palitots a 2$200, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 O COVADO.

Vende-se chitas francezas finas para vestidos a 280, 320 e 360 o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se pessas de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, e pessas de dito com 24 jardas a 5$000, 5$500, 6$, 7$, 8$ e 9$.

CASSAS FRANCEZAS A 240 O COVADO.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240 o covado.

ALGODÃOSINHO A 4$000 A PEÇA.

Vende-se peças de algodãosinho á 4$, 5$, 6$ e 7$000.

GANGA PARA CALÇAS A 320 O COVADO

Vende-se gangas para calças e palitots a 320 o covado, e brim de cores com listas do lado a 4$ o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500.

Vende-se alpaca de côres para vestidos a 500 e 640 o covado, e outras muitas fazendas que se liquidam para fixar contas, sem reserva de preço: a rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a metade de um sitio no lugar Cruz do Rebouço, na estrada de Iguarassú, fica uma legoa pequena á quem da villa, o qual tem uma excellente casa de pedra e cal feita ha quatro annos, e tem muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, cafezeiros, etc., e bastante terra para roça e plantação de canna. Esse sitio foi do fallecido Bento de Carvalho Bastos: quem quizer comprar a metade, dirija-se a rua do Livramento, loja n. 18.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

— Acha-se exposto a venda em todas as livrarias o almanack desta provincia pelo preço de 2$000.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

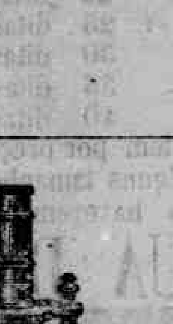
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

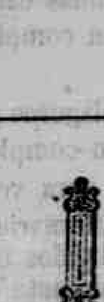
LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.



Barometre e termometre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-lôs todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

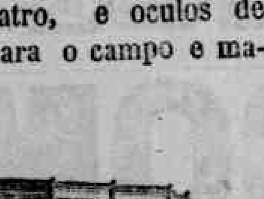
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

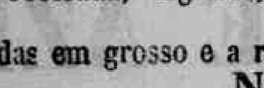
Para a vista que as palpebras estão cercadas de saugue.

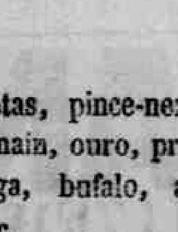
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldades em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rua Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede a seguir continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos é em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo 2 das perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 15, 16 e 18 serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.

Genebra ingleza «Old ton»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc

Carros de mão para serviços de armazens.

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

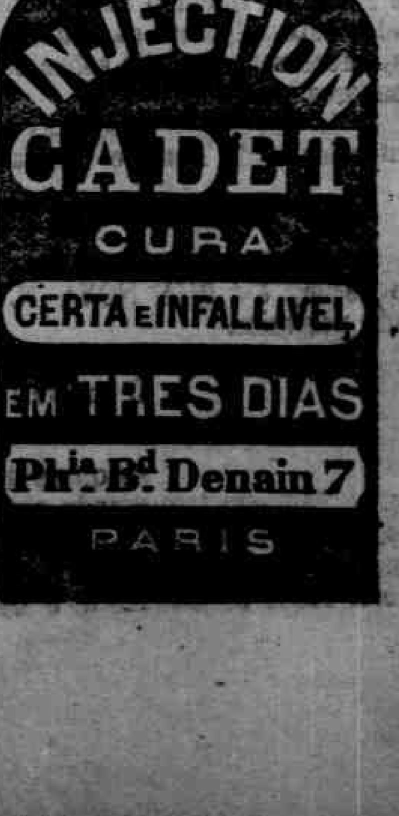
BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

Farinha de mandioca.

De superior qualidade e em saccos grandes, vende-se nos armazens da companhia Pernambucana, caes da Assembléa.



NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negociam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4:000.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000. e 800 rs. o covado.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos sendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Com palmas de seda a 1$000 rs

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$00 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende-se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, em fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul yrio, cinsento, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Merino de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitot, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Attenção

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 255: a tratar na mesma.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione. PARIS

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de moldo e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Tonquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, o 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbanto, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Vende-se uma taberna no pateo do S. José n. 51, bem afreguezada para a terra e com poucos undos: a tratar na mesma.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabelio, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$500
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia . . .	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$900
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duziá. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialid de do BAZAR DA MODA, a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia. . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$ 5$ e. .	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente esculpidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquilharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 50$ completos costumes de phantasia de 10$ até 40$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas: á rua Bella n. 49 sobrado.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Refinação

Vende-se a refinação da rua Direita n. 22, bem afreguezada, vende mais de 40 arrobas de assucar diariamente, está bem montada, e o motivo se dirá ao comprador.

Poços tubulares instantaneos.
Heitor & Sampayo.
Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir se a officina dos annunciantes: á rua Nova n. 38.

— Vende-se a taberna da rua da Conquista 1: á tratar na mesma ou no Chora-menino n

---

Para o carnaval

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem um grande sortimento de vestuarios de principe bordados a ouro e a seda e lãa, tudo do ultimo gosto e baratos, tudo novo, vende-se e aluga-se; tem um grande sortimento de dominós bordados de velludo e seda, tudo novo, a vender-se e alugar-se; vestuarios para meninos, emfim tudo de muito gosto e barato; faz-se tambem qualquer vestuario a caracter e a gosto de seus donos, tem grande sortimento de dominós de lãa muito baratos para vender-se e alugar se, e vestuarios ricos para quem tiver gosto, proprios para bailes e passeios.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade: vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, caes da Assembléa n. 14.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de Balanças decimaes.

Ditas orisontaes.

Pesos de ferro pelo systema decimal.

Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.

Chaminé de vidro para candieiros a gaz.

Lonas de todas as qualidades.

Agua florida.

Graixa em oiões n. 97.

Vidros para vidraça.

Tonico imperial.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas: a tratar na rua Direita n. 101.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs. cada um.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Estampas finas

A loja da Aurora recebeu boas estampas coloridas, sendo das seguintes qualidades: morte do justo peccador, enferno e paraizo, das mais finas que tem chegado na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38.

Rapé de Lisboa

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé de Lisboa em latas, do melhor e mais fresco que tem chegado a esta praça, chegando pelo vapor francez em a mesma loja vende de diversas qualidades.

AO CARNAVAL

Na rua dos Quarteis, em frente a pracinha n. 22, 1º e 2º andares, tem um grande sortimento de vestuarios para alugar-se, como sejam: dominós de velludo, velbotina e de seda, gosto moderno; assim como vestuarios de principe, de velludo, ricamente enfeitados, vendem-se e tambem alugam-se por preço commodo.

— Ainda está para se vender o sitio da travessa dos Remedios n. 21, na freguezia dos Affogados (no estado em que se acha): quem pretender entenda se com seu proprietario no sobrado da rua de S. Francisco n. 10.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, e em saccos grandes: vende-se no armazem n. 14 da Companhia Pernambucana, caes da assembléa.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quesquer lugares, onde se possa abrigar quem o apprebender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n, 20, onde será gratificado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, enculca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 10 do corrente mez a cabra Severina, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, testa estreita, olhos pequenos e beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, representa ter 40 annos pouco mais ou menos: levou vestido de chita encarnada, com um challes de chita com barra azul; tem o andar um pouco empinado para a frente: desconfiá-se que esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em casa, obrigando se pagar os dias de serviço: roga-se ás autoridades e capitaes de campo que apprehendam-a e levem-n'a á rua do Sebo n° 29, ou á rua do Amorim n. 39, que será generosamente recompensado.

ATTENÇAO

Continúa a estar fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço do lado direito signal de um arranhão cuja côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá: quem o capturar leve-o á rua do Apollo n. 14, que será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

ESTATISCA VINHATEIRA. — A surperficie do solo plantado de vinha, em França, com rehende 2 milhões e meio de hectares: 54 milhões de hectares é a extensão total da França, e 40 milhões de hectaris o solo cultivado. Valendo, termo medio, 2:000 fr. cada hectare, é o valor total das vinhas francezas 5 milhares.

A sua producção annual sobe a 60 ou 70 milhões de hectolitros, cujo preço medio é de 20 a 22 francos, o que eleva o valor total a 1:400 a 1:600 milhões de francos. É um producto tres vezes maior que o de outra qualquer cultura. Os impostos sobre as vinhas, vinhos e aguardentes, produzem impostos annuaes que se elevam de 230 a 240 milhões de francos.

Estes 2 milões e meio de hectares, sobre os quaes se exerce uma cultura intensa, occupando muitos braços, sustentam 6 milhões de cultivadores. Se attendermos as industrias annexas, taes como tanoaria, fabricas de garrafas e de roihas, de caixas, etc., teremos, de certo, que o pessoal que directa ou indirectamente vive da vinha, se eleva a 7 milhões.

As vinhas de Champagne, cuja extensão é de 7:000 hectares, empregam só na cultura 15 a 16 mil pessoas, e nas industrias immediatamente dependentes mais 14 ou 15 mil.

Em virtude do tratado de commercio com a Inglaterra, o progresso de exportação dos vinhos francezes levantou-se a 19 milhões de francos em 1859, e a 47 milhões em 1867.

VARIEDADE

O anno de 1869.

(Continuação)

A indemnisação é de 1$000 réis por braça corrente, qualquer que seja a largura das ruas ou praças, relativamente aos estudos do nivelamento, desde a capitania do porto em Jaraguá até ao Bebedouro, dando-se os declives necessarios, para escoamento das aguas pluviaes, e levantando-se uma planta completa, que comprehenda todos os predios e sirva para a camara municipal regular as edificações. Os pagamentos ajustados sobre o calçamento são 43$300 réis por cada braça quadrada de pedras faceadas, inclusive as sargêtas; 33$300 réis por braça quadrada pelo systema Mac-Adam; 14$000 réis por braça quadrada de calçamento de pedras irregulares: 100$000 réis por braça corrente de canu de esgôto de 1.ª classe para as aguas pluviaes; e 85$000 réis por braça corrente do dito de 2.ª classe; 50$000 réis por braça quadrada de passeio de lage latteral; e 20$000 réis, sendo de pedras irregulares ou tijolo da alvenaria batida; 25$000 réis por alçapão de serviço, e 18$000 réis por braça de esgôto.

Nesse contracto se estipulou que, attenta a ligação que tem o calçamento com o esgôto de casas particulares, illuminação a gaz e melhoramento do encanamento das aguas, havendo até vantagem em que taes serviços se executem simultaneamente e sob o mesmo systema e direcção, serão os contratanctes em igualdade de circumstancias preferidos a outros proponentes para taes empresas.

— Aos 5 de agosto foram contractados os reparos precisos no cemiterio publico desta cidade, pela quantia de 5 contos de réis.

Concluiram-se já estes melhoramentos.

— Para o serviço de encanamento de agua potaveis da capital, foram contractadas em 20 e 21 de agosto as construcções de uma casa e armazem, na praça dos Martyrios, junto á caixa d'agua, e outro proximo ao açude, no Bebedouro.

— Todos estes contractos, a excepção dos dous ultimos, tiveram começo e acham-se as obras em andamento, algumas em conclusão.

Trouxeram muita actividade para a capital, e portanto muita vida; o fabrico dos materiaes augmentou de proporções e á classe pobre e operaria não faltaram salarios.

Com este exemplo tiveram impulso as edificações particulares.

— Para auxiliar as obras das matrizes de Penedo, Traipú e Pão de Assucar, e chamar tambem á occupação licita grande numero de retirantes, que se amontoam n'aquelles lugares, forçados pela secca que flagella nossos sertões do lado do S. Francisco, mandou-se dar a quantia consignada nas leis, e consta-nos que tem tido bôa applicação.

Na cidade do Penedo foi adquirido com muita vantagem a favor da fazenda provincial um edificio magnifico, de um andar, e excellente construcção, destinado desde já ás repartições fiscaes provinciaes, mediante a quantia de 1 :000$000.

Foi recebida, por estar nas condições do contracto, a obra da cadeia da villa da Matta-Grande, elegante predio provincial, que se presta perfeitamente ao fim para que se o edificou.

Numerosos outros assumptos relativos á obras publicas pendem de exame e parecer do engenheiro da provincia, Dr. Carlos de Mornay, a quem está desde dezembro do anno de 1868 confiada toda a fiscalisação desse importante ramo do serviço publico.

Vê-se, pois, que o anno de 1869 foi um dos mais fecundos, a este respeito senão o mais abundante, em prol do progresso material da provincia.

A administração ainda fez mais n'outros ramos, como passaremos a resenhar.

VI

VIAS DE COMMUNICAÇÃO.—NAVEGAÇÃO POR VAPOR.

Está na consciencia de todos a utilidade das vias de transporte, objecto hoje de estudo dos governos, que comprehendem a necessidade de se desenvolver o commercio e aproveitar as forças productivas dos paizes agricolas.

A esse respeito o imperio ainda não está no pé das grandes nações, posto que não tenha poupado esforços a administração publica para esse objecto.

As estradas de ferro de quatro importantes provincias revelam a attenção, que de annos a esta parte, se emprega para dotar o paiz de melhoramentos tão elevados, a que tem elle direito.

Em nossa provincia tem se consumido grande somma de sua minguada receita para estradas e pontes. Não tem infelizmente presidido a isso um systema regular uma ordem harmonica, de accordo com um plano geral.

Todavia, não devemos ser pessimistas. Ha muitas provincias que se acham mais atrazada.

As estradas, que temos, são parciaes.

Algumas merecem sérios reparos, como a da Imperatriz, sobre que convém convergir a attenção, afim de evitar o desvio de grande corrente de agricultores para a provincia de Pernambuco, em direcção á Trombeta, estação da via ferrea de S. Francisco.

Apuelle importante municipio, por sua proximidade á estrada de ferro da referida provincia, deve ser objecto de nossos cuidados.

Sabemos que grande parte de nossa producção se escôa para alli, com detrimento das rendas da provincia.

E a falta de bôas estradas desde o districto da Lago até a capital concorre poderosamente para esse mal.

O projecto de nossa via-ferrea, cujos estudos technicos estão levantando-se até a villa da Imperatriz, se for realisado algum dia, trará vantagens incalculaveis á provincia.

Ao norte, se observa ainda a falta de communicação regular do districto de Leopoldina, ao menos para a villa de Porto Calvo, que a navegação a vapor pelo rio Manguaba fará por certo prosperar muito.

D'aquelle districto, bem como do de Jacuipe e mesmo de parte do de Porto Calvo é facil o transporte dos productos agricolas, para a provincia limitrophe, onde encontra em breve distancia e por suaves caminhos a referida estrada.

D'est'arte, nossa pequena provincia, que vive por seus recursos peculiares, vê-se cada vez mais circumscripta.

Chamar por conseguinte para a capital ou centros que lhe são dependentes aquellas regiões tão ferteis, deve ser o fim de nossos estudos economicos com relação á provincia.

A bella estrada que já ligou a ex-colonia militar, fundada pela sabedoria e patriotismo de um de nossos mais distinctos administradores, o respeitavel Sr. conselheiro Cunha e Figueirêdo, está hoje quasi fechada, prestando-se apenas com inconvenientes ao transito de peões e animaes. No inverno é intransitavel.

Realisada a navegação por vapor no rio Manguaba é uma necessidade indeclinavel restaurar-se aquella via de communicação de 11 a 12 legoas, para o que pouco se despenderá.

Assim tambem, no sul da provincia merece attenção accurada o rico municipio da Palmeira, que hoje com difficuldade se communica com o S. Francisco ou S. Miguel.

A navegação por vapor, que se projecta no porto de Cororipe, não póde deixar de estar ligada ao chamamento a costa da comarca de Anadia por meios rapidos de transporte.

As duas comarcas ribeirinhas do opulento S. Francisco gozam felizmente do beneficio da navegação por vapor, que tem prestado relevantes serviços á prosperidade da cidade do Penedo, villas e povoações até Piranhas.

Pôsto que remota, todavia a ligação da Matta-Grande, Sant'Anna e Matta-Pequena se faz por bôas estradas do sertão, para Piranhas e Pão de Assucar.

O futuro grandioso de todas aquellas localidades depende da navegação por vapor no alto rio, unida ao baixo, por meio da projectada estrada de ferro, que neutralise o obstaculo das cachoeiras de Paulo Affonso.

Os estudos, que a respeito fez com a pericia que lhe é habitual o distincto engenheiro civil Carlos Krauss, mostraram a praticabilidade e facil execução da empreza, habilitando os poderes publicos a levarem a effeito qualquer das medidas indicadas, que o bem e interesse de cinco provincias reclamam urgentemente.

No luminoso relatorio do ministerio da agricultura, apresentado ás camaras na sessão de 1869, se encontra o trabalho daquelle professional, acompanhado de uma planta riquissima de esclarecimentos.

Oxalá não fique ella sómente nos archivos, para attestar a incuria dos que são reponsaveis pela felicidade publica.

Em nossa capital continua a prestar serviços de alta monta a pequena linha ferrea, que completou a navegação por vapor das lagôas do Norte e Manguaba pondo assim em rapida communicação a importante e commercial praça do Pilar com o porto maritimo de Jaraguá.

O trafego entre o Trapiche da Barra e aquelle bairro, entre Maceió e ambos elles, fez-se durante o anno com toda a regularidade.

No anno de 1868, de que temos dados exactos, o primeiro de experiencia, o vapor *Alagoano*, de construcção provincial encarregada ao intelligente engenheiro Frederico Mery, transportou 817 passageiros.

A estrada de ferro ao Trapiche da Barra conduzio 643, e o ramal de Maceió 2523, total 3986. A carga foi 16:147 volumes com 74:103 arrobas, e mais 951 volumes diversos.

No anno expirado ultimamente aquelles algarismos são mais favoraveis.

O ramal de Maceió vai em 1870 ser encaminhado, como já fizemos notar, pela rua da Bôa-Vista, em direcção á praça terminal dos Martyrios, d'onde poderá com facilidade se prolongar até ao ameno Bebedouro, ardente anhelo de todos os habitantes da capital.

A companhia Bahiana, pelos recursos de que dispõe é talvez a só competente para realisar aquelle utilissimo desideratum, e confiamos que prestará breve mais esse serviço á provincia.

A navegação no S. Francisco tem prosperado. As duas companhias costeiras, de Pernambuco e Bahia, tem levado por assim dizer a civilisação para a cidade de Penedo, segunda praça da provincia, e desenvolvido a actividade e polido os costumes dos povos que habitam nas margens e circumvisinhanças daquelle rio.

Aquella cidade e a de Propriá, na margem direita, são testemunhos vivos dos prodigios do vapor.

A villa de Pão de Assucar, em nossa comarca de Matta-Grande, avantaja-se tanto no caminho da prosperidade, que não cede senão ao Pilar a primazia entre as suas companheiras de provincia.

O porto terminal de Piranhas, em situação ingrata, n'um solo enfezado e sujeito aos rigores quasi insupportaveis da estação calmosa, é já um emporio importante do commercio que do alto rio desce em demanda da barra.

O antigo arraial do Armazem, hoje a elegante povoação de Entre Montes, tem vida que se desenvolve cada vez mais alem da esperança que a nutre de ser o ponto extremo da navegação por vapor ou de partida da projectada linha ferrea.

Se não fora a secca voraz de quatro annos, aquellas regiões mostrariam hoje um estado lisongeiro de adiantamento e progresso.

A companhia Bahiana, que contem 20 barcos a vapor, e a Pernambucana 12 talvez, continuam pois a ser credoras de nosso reconhecimento pelos beneficios que diffundem sobre o alargamento de nossas relações e prosperidade de nosso commercio.

Em 2 e 7 de julho a administração firmou com o incansavel gerente da companhia Pernambucana, Sr. Ferreira Borges, dous importantes contratos, que contem medidas do mais elevado alcance sobre a navegação por vapor de todos os rios e barras da provincia e sobre o estabelecimento de linhas ferreas (tranway) ao sul da mesma.

Pelo primeiro a companhia se obrigou a manter por espaço de 20 annos a navegação entre o porto desta capital e as barras de Porto de Pedras, Gamella, Camaragibe, S. Antonio Grande, S. Miguel, Coruripe e Giquiá, tocando nos principaes povoados ás margens dos rios Manguaba, Camaragibe, Santo Antonio Grande, S. Miguel, Coruripe, Giquiá, (lagôa) e S. Francisco, havendo para cada rio pelo menos um vapor.

A de S. Miguel, autorisada pela lei n. 508 de 10 de dezembro de 1868, art. 12, deve ser estabelecida no prazo de um anno, da data do contrato.

A indemnisação estipulada é de 6 contos de réis annuaes pela navegação de cada rio, ou de 42 contos totalmente.

E' um dos contratos, neste genero mais bem feitos e previdentes, que se tem celebrado na provincia.

Contem 67 clausulas minuciosas, das quaes a 23ª dispõe que:

« Se os vapores não poderem chegar a algum dos portos designados, ou pelo pouco fundo do rio, ou por quaesquer outros grandes embaraços que impeçam a navegação, a companhia poderá, de accordo com o governo, estabelecer trilho de ferro, com tanto que o transporte se faça na mesma proporção e com a mesma rapidez estabelecida neste contrato».

Em consequencia dessa clausula celebrou-se o contrato citado de 7 de julho em que se autorisam diversos estudos de exploração e nivelamento nas varias direcções possiveis, preferindo-se a da Palmeira dos Indios por Anadia, ao sul, e a de Porto Calvo a Jacuipe ou Leopoldina ao norte.

Estes dous notaveis actos da administração, publicados no *Diario Official* de 4 e 5 de agosto, comprehendem, pois, assumptos de elevada monta, e terão de influir se forem realisados, na prosperidade da provincia, de modo bem saliente.

Com estes ligeiros traços e no ambito de um artigo de resenha, temos exposto a materia do artigo que nos occupa.

Vejamos ainda outra ordem de factos que interessaram a provincia no anno de 1869 e que se prendem tambem a administração.

VII

ENCANAMENTO DE AGUAS POTAVEIS—EXPOSIÇÃO—INSTRUCÇÃO PUBLICA E PARTICULAR—ESCOLA NORMAL—OUTROS ACTOS ADMINISTRATIVOS.

A actividade do presidente, que dirigio os destinos da provincia no anno de 1869, não se limitou ao emmaranhado assumpto dos melhoramentos materiaes.

Pede a justiça da historia que os actos principaes de sua administração sejam consignados não só para avaliar-se a influencia que elles possam exercer sobre o progresso da provincia, como para attestar a solicitude do governo, que tem a seu cargo prover a todas as necessidades do serviço publico.

Antes, porém, de registrar os mais notaveis desses actos, cumpre dar idéa ligeira do estado de uma obra importante e dispendiosa da provincia, sobre a qual fizemos largamente o historico no artigo relativo ao anno de 1868.

Queremos fallar do encanamento de aguas potaveis para Maceió, emprehendido desde 1864.

Apezar de se ter a 2 de dezembro de penultimo anno inaugurado o abastecimento das aguas, procedendo-se a benção solemne da caixa d'agua, na praça dos Martyrios não pôde ainda a provincia gosar do assignalado beneficio para que ha dispensado já uma somma bem avultada. As obras effetivamente concluiram-se de accordo com o plano do finado engenheiro Niemeyer, de saudosa memoria, e com as modificações de detalhe, que houve.

A experiencia veio porém comprovar que que muitas vezes lisongeiras theorias desapparecem diante da muda eloquencia dos factos.

A opinião sobre a formação do grande açude que se fez no riacho Bebedouro, e que o illustre autor do plano tanto defendeu profligando a dos que julgavam-no desnecessario, caro custou e custará a provincia, que tem passado por largas decepções.

Construido o açude entre dous morros para reunir as aguas do fraco manancial e outras vertentes que teriam de abastecer a cidade, não se tomou na devida consideração que as terras, em cujo leito repousavam ditas aguas e vertentes eram verdadeiros paúes.

O açude preenchia, é verdade, seu fim, recebendo a grande quantidade d'agua, para que tinha capacidade, mas tornou-a impura e de côr avermelhada por causa da decomposição de principios organicos vegetaes e animaes accumulados, provenientes da estagnação do grande volume das aguas, alli contido.

Por alguns mezes os chafarizes da cidade estiveram cheios d'agua, que jorrava de de suas torneiras, sem prestar-se a potabilidade.

O emprezario lembrou para remover o inconveniente e não se perder uma obra de tantos sacrificios o meio da construcção de filtradores no açude, que deveriam custar 50 a 60 contos.

Diversos incidentes e polêmicas se levantaram, quer na imprensa, quer entre o emprezario e o engenheiro da provincia em discordancia.

A presidencia expedio muitas ordens e tomou varias providencias, como a da nomeação de duas commissões, que successivamente, deram parecer ácerca dos quesitos propostos concernentes á questão.

Tomou-se a deliberação de esgotar o açude, que depois disso, permaneceu sem agua até hoje.

Sendo difficil e complicada a materia, o governo solicitou do ministerio da agricultura um professional para estudar a questão e habilita-lo a proceder de modo seguro.

Em 21 de outubro chegara o engenheiro requisitado, que se acha entre nós, o intelligente Sr. Dr. Octaviano da Rocha, cujo contracto foi estipulado.

Todos os papeis relativos a esta longa e enfadonha materia foram-lhe presentes.

O Dr. Rocha examinou a obra toda e tem feito varios estudos praticos e experiencias, devendo breve exhibir seu parecer, que consta-nos não é favoravel a utilidade do açude, opinando pela prolongação do encanamento, mais uma milha talvez em busca da nascença, não sendo preciso mais do que uma repreza, e no lugar do açude uma caixa d'agua, na razão triplice ou quadrupla da dos Martyrios. Estes remedios que lhe parecem a solução mais vantajosa, devem provalvemente importar no custo de 80 a 100 contos á provincia, e são lembrados apenas como o unico e mais economico meio de se aproveitar o serviço feito e não se inutilisarem de todo os sacrificios da mesma provincia.

Cremos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de accordo com a proxima assembléa legislativa, seguirá o alvitre que melhor deva ser aconselhado.

Em excepção da lei n. 5 8 de 11 de dezembro de 1868 a presidencia expedio em 31 de maio passado o regulamento do encanamento, que contém importantes instrucções a se observarem naquelle serviço.

Acha-se sobre'estada sua execução por não funccionar ainda a canalisação das aguas.

Basta o pouco do exposto, que compendia o estado dessa notavel empreza. Passemos a outro assumpto.

A provincia testemunhou dous acontecimentos importantes, cuja iniciativa deve a actual administração, que não poupou esforços para realisa-los.

Tiveram elles lugar em dous grandes anniversarios de festa nacional, a 7 de setembro e a 2 de desembro.

O primeiro foi a abertura de uma exposição agricola, artistica e industrial da provincia, no palacete da assembléa legislativa em beneficio do patrimonio da Santa Casa de Misericordia da capital.

Essa brilhante concepção do espirito de S. Exc. para que tanto coadjuvou o patriotismo e dedicação das localidades, foi coroada de magnifico resultado.

Durante sete dias consecutivos a concurrencia publica animava aquella explendida exposição de productos naturaes e artisticos, nos quaes o espirito se engrandecia na contemplação de tantas preciosidades e riquezas que a Providencia liberalisou ao nosso torrão.

Primeira festa deste genero que teve a provincia, e que devendo ser um ensaio, excedeu á expectativa geral, veio attestar que as bôas idéas aqui tambem germinam e se desenvolvem.

Si os nossos administradores tivessem empregado força de vontade para dotar a provincia de uma instituição popular tão civilisadora, como as exposições não figuraria por certo como letra morta nos annaes de nossa legislação a excellente disposição da resolução n. 387, art. 12, de 8 de agosto de 1864, concebida nos seguintes termos:

« Haverá em cada municipio annualmente uma exposição de productos e trabalhos colligidos pelas municipalidades e cidadãos designados pelo governo.

« Os productos perfeitos serão premeados e remettidos para a capital. O governo dará regulamento para estas exposições. »

O Exm. Sr. Dr José Bento Junior metteu os hombros a empreza, que sob sua iniciativa e responsabilidade, foi realisada no auspicioso anniversario de nossa independencia.

Os productos foram arrematados e o patrimonio dos desvalidos da Santa Casa de Misericordia recebeu a dotação de varias apolices da divida publica no valor de 2 contos de réis.

Em seu numero 237 de 15 de outubro, este *Diario* descreveu a festa de 7 de setembro, como uma nova era, que ella marcou, em nossa provincia, declarando que—perante a civilisação foi realisada uma aspiração de progresso, e perante a religião foi cumprido um dever de caridade, dous alvos a que attingiu a exposição de 1869.

A eloquencia pois desse facto auspicioso dá direito a consignar-se nos fastos de honra do anno findo, e o fazendo nós comprimos um dever.

O segundo acontecimento, aque nos referimos, no *Dous de Dezembro*, foi um remate glorioso do anno de 1869.

Na senda do progresso moral demos um passo avantajado, que ficará memoravel em nossos annaes.

Para rendermos o culto devido a historia da provincia e acostumar o espirito a essas investigações que tanto proveito dão á patria, promoveu o Exm. Sr. Dr. José Bento Junior e realisou com exito feliz a installação de um *Instituto Archeologico e Geographico Alagoano*.

Devendo a associação compor-se de 40 membros effectivos, foi presente á essa sessão primeira e solemne 26 dos convidados, que escolheram para presidente o distincto magistrado e respeitavel alagoano Exm. Sr. commendador Dr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge, digno 1.º vice-presidente da provincia.

No brilhante discurso com que o solicito fundador do Instituto honrou a festa de sua inauguração, acha-se tão luminosamente justificada a idéa e desenvolvido o assumpto que dispensamo-nos de qualquer longa consideração.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

IX

Angustias paternaes.

(Continuação do n. 40.)

O pai de Amelia pouca attenção prestava ao palavriado de Grande-Leopoldo. Passado o primeiro impulso da dôr, recobrara toda a sua energia. Chegado a casa do poço, deu as suas ordens ao machinista. No momento de tomar lugar com muitos operarios na cuba, disse para o velho Topfer, que se dispunha a acompanha-lo:

— Corre ao escriptorio diz ao Sr. Mayer o que ha, e que mande chamar a toda a pressa o Sr. Benier, engenheiro da mina, bem como o medico Boisgar... Vai depressa; é provavel que ambos elles nos sejam muito necessarios.

E, dando o signal de partida, sem ter nota lo que Grande-Leopoldo já estava agarrado ás correntes da machina, desappareceu subitamente, sumindo-se no immenso abysmo.

Os poucos minutos que decorreram na descida pareceram bem longos para Van-Best. Chegou-se finalmente ás galerias inferiores da mina, e logo os operarios, mesmo antes de parar a machina, se atiraram abaixo com aquella imprudencia ou indifferentismo pelo perigo que os caracterisa. A maior parte dos engatadores não estavam no seu posto e andavam trabalhando no salvamento dos infelizes em perigo.

A galeria de transporte, tão animada horas antes, achava-se agora deserta, mas a que conduzia ao talhão da Virgem Negra offerecia um aspecto admiravel.

Já dissemos que esta galeria era muito estreita e d'aqui provinha a difficuldade do salvamento. Só podiam trabalhar a par dous homens, e, como não havia para onde deitar o entulho, forçoso foi estabelecer uma cadeia de gente que de mão em mão o ia passando para outro talhão, onde o amontoavam. Assim, todos os operarios formavam uma columna immensa, que se agitava n'uma curva sorprehendente, em razão das numerosas luzes, que, collocadas em tão ingreme subida, offereciam o aspecto de uma pyramide de fogo.

Tristes e consternados, ninguem dizia uma palavra. Quando Van-Best appareceu, houve um murmurio em toda a linha e olhares de sympathia se dirigiram para elle, mas nenhum dos operarios se atreveu a fallar-lhe. E que haviam de dizer-lhe? Faziam-lhe tudo o que era humanamente possivel para remediarem o desastre, e a sua actividade e zelo valia mais do que todas as palavras consoladoras que lhe dirigissem.

Van-Best metteu-se pelo meio d'elles Estava carrancudo, taciturno, e chegou, sem fallar a uma unica pessoa, ao ponto onde começava o desmoronamento. Como já dissemos, o trabalho seguia mui vagarosamente. Van Best, que se encostara á parede da galeria, olhava para os operarios que extrahiam o entulho: afinal dizia elle.

— Deus se compadeça de nós! Estou certo de que antes de tres dias e tres noutes não se poderia d'esta fórma abrir passagem.

— Perdão, senhor director— replicou o mestre Nicoláo, que dirigia os trabalhos.— Em breve estaremos no talhão da Virgem Negra e então poderemos trabalhar oito ou dez a par.

— Quando mesmo trabalhassem vinte de frente,—replicou Van-Best— não poderiam remover tanto entulho em menos de quarenta e oito horas, e então será tarde, se não é já tarde de mais!

E assim cahio no primitivo estado de entorpecimento.

— Nicoláo —disse elle afinal — tu, que conheces bem a mina, não sabes se os talhões lá de cima tem sahida para o lado do poço das escadas? No tempo de meu pai, quando aquelle local andava em exploração creio que existia uma galeria communicando com o poço de ventilação.

— É verdade, senhor, mas essa galeria fechou-se quando se emmadeirou o poço das escadas e agora seria difficil de encontrar-lhe a entrada; além d'isso, tem-se deixado desabar esses emmadeiramentos antigos, de fórma que, quando se lá ia visitar a Virgem Negra, nem vestigios se viam de tal sahida. Com tudo a sua pergunta faz-me pensar...

E o mestre mineiro continuou a trabalhar com vivo enthusiasmo, como para evitar de responder a outra qualquer pergunta.

De repente espalhou-se certa agitação em toda a linha de trabalhadores. Um homem meio nú vinha correndo para o cimo da galeria em direcção ao Sr. Van-Best. Era um dos fogueiros do poço de ventilação.

— Patrão,—disse elle a arfar de cansaço —no poço das escadas ouve se grande ruido. Parece que estão ás martelladas, parece mesmo que até se ouvem vozes gritando... Deve estar ali alguem afflicto!

— No poço das escadas? — exclamou impetuosamente Van-Bast.—Não ha duvida, descobriram por ali alguma sahida. Vamos depressa; talvez Deus me restitua a filha!

Um grande rumor se propagou entre todos os operarios e cada um a porfia se dispunha a correr ao poço das escadas.

— Ninguem se mova! — gritou elle. — Quem sabe se isto é um rebate falso! Continuem o seu trabalho e lembrem-se de que um minuto de demora pode custar a vida dos que queremos salvar!

Os mineiros comprehenderam o que havia de prudente na observação e continuaram a tarefa.

Van-Best, seguido do fogueiro e de Nicoláo, apressou se a descer á galeria. De caminho dizia ao fogueiro:

— Nenhum de voces foi ver d'onde sahiam esses rumores?

— Sim sinhor; os meus camaradas subiram as escadas e de certo nos darão agora novidades do que descobriram.

No fim da linha formada pelos operarios encontrou o director os homens que primeiro o acompanharam e entre os quaes se achava Grande-Leopoldo, o qual n'esse momento tinha uma grande discussão com um dos seus camaradas.

— Já te disse que não tenho a tua machada—dizia Grande-Leopoldo em voz baixa.—Eu sou mestre sondador: para que preciso de machada de carpinteiro?

— Pois eu vi que lançaste mão d'ella logo depois que levaste aquelles murros do peralta francez; vi que lhe agarraste assim ás escondidas e suppuz até que não irias fazer bom uso d'ella. Fui atraz de ti, porém perdi-te de vista... Agora, que te encontro, has de dar-m'a!

— Vai-te com os diabos! Já te disse que a não tenho!.. Queres que te quebre as costellas?

Este argumento era d'aquelles que não tem replica. O pobre carpinteiro, intimidado, foi-se affastando e dizendo por entre dentes:

— Está bom. Fallaremos n'outra occasião e veremos se ella apparece.

Van-Best não déra a menor attenção á trivial circumstancia de uma questão entre dous operarios relativamente a uma ferramenta extraviada.

Grande-Leopoldo, satisfeito por haver reduzido a silencio o seu adversario, reunio-se ao grupo do director.

Este, logo que chegou á galeria geral, que atravessava a mina de um ao outro lado, deitou a correr e todos o imitaram. Um grande ruido, procedente do lado do poço das escadas, annunciava algum acontecimento importante. O pobre pai redobrou de velocidade e em breve chegou ao ponto d'onde partiam os gritos.

Estavam agora no fundo do poço de ventilação, d'onde, olhando para cima, se via a uma altura prodigiosa uma luz clara e limpida: era a luz do dia. Um grande lume estabelecia permanentemente n'este grande respiradouro a corrente de ar, sem a qual seria impossivel estar alguem por horas consecutivas no interior da mina. Ao longo das paredes do poço estavam dispostas trinta ou quarenta escadas, separadas cada uma por uma estreita prancha de madeira: era por ellas que os mineiros subiam e desciam, quando o não faziam nos wagons.

Alguns fogueiros encarregados da alimentação do fogo estavam reunidos junto ás escadas, sobre uma das quaes dous d'elles trabalhavam na guindagem de uma prancha. A uns quarenta pés de altura havia uma abertura feita nos pavezes e ali tremulava uma luz.

— Olá, amigos, que é isso?—perguntou Van-Best esbaforido.

— Já se acharam, senhor!...—disse um dos fogueiros. — Descobriram uma sahida antiga que existia no talhão da Virgem Negra. O peior agora é para os tirar de lá! Aquelle que vê acolá em cima é Antonio Robin.

— Mas de minha filha que noticias ha? Van-Best fez com as mãos um porta-voz e gritou com toda a força:

— Antonio, Antonio, Amelia está comtigo?

A resposta fez se esperar, e afinal uma voz fraca e gemebunda, sahida de um ponto a meia altura do poço, dizia:

— Quem me chama?... É o Sr. Van-Best?

— Sim, Antonio, sou eu!... Tira-me de cuidados, diz-me onde está minha filha!

— Está ali proximo de mim, e não lhe falla por se achar incommodada e igualmente Gertrudes. Depois que para aqui as transportei, recobraram os sentidos; mas, se não nos enviam algum soccorro, eu proprio me sinto desfallecer!

— Sim, ahi vamos já, porém tem todo o cuidado com Amelia!— redarguio Van-Best que, no seu egoismo paternal, se esquecia de informar-se de Leonardo.

Havia ali, porém, quem se não esquecerá d'elle.

— E o nosso charo Leonardo? — perguntou outra voz.— Que é feito d'elle?

— Está morto! — respondeu Antonio com voz sentida.

— Sim? Que desgraça! Temos a lamentar a perda de um valoroso rapaz!

Era Grande-Leopoldo quem fazia esta pergunta. Quem o analysasse veria deslisar lhe nos labios um hediondo sorriso, em quanto exprimia o seu falso sentimento.

Tornava-se agora urgente completar o salvamento d'aquelles infelizes, o que não era muito facil, como bem dissera o fogueiro. A porta de ventilação e o emmadeiramento que Antonio acabava de arrombar, serviço que extenuaria ainda o mais vigoroso mineiro, eram situados do lado opposto áquelle em que se achavam as escadas: havia, pois, um espaço de quatro ou cinco pés entre a abertura e a escada mais proxima, e por isso era impossivel que Antonio, acabrunhado de fadiga, meio asphixiado, sustendo-se apenas de pé, podesse transpor aquelle espaço, e ainda mais faze-lo, transportar a duas raparigas quasi moribundas. Com tudo o tempo urgia: bem que Antonio e suas companheiras, depois do arrombamento da porta, respirassem um ar mais puro, não deixavam ainda de estar expostos á influencia malefica do gaz accumulado nas galerias superiores, e talvez, se esta situação se prolongasse, terminaria por cortar os ultimos ligamentos de vida n'aquelles organismos tão exhaustos de força.

O meio de salvamento mais natural parecia aquelle que os fogueiros punham em execução no momento da chegada de Van-Best: consistia elle na collocação de uma prancha com uma extremidade sobre o sólo de abertura e a outra presa á escada, estabelecendo assim uma ponte suspensa. Em poucos minutos levou-se ao cabo esta manobra.

Mas a grande difficuldade subsistia ainda Como fazer transpor áquelles infelizes enfermos uma prancha estreita e vacillante suspensa n'uma altura de quarenta pés? Van-Best, na sua dedicação paternal, queria elle mesmo ir buscar Amelia nos braços, porém todos se oppozeram a isso.

— Desculpe-me, senhor director—disse Nicoláo.— O senhor não tem o habito e sangue frio precisos para tal empreza; eu lá vou e respondo pelo resultado.

— É verdade, deixe-nos fazer esse serviço; temos a experiencia por nós—repetio Grande-Leopoldo.— Affirmo-lhe que os tiraremos d'ali.

Van-Best, comprehendendo a importancia do commettimento, concordou; com tudo foi o primeiro a subir a escada e a collocar-se na pequena plata-forma de madeira que separava a escada da ponte suspensa. Nicoláo seguia-o logo com Grande-Leopoldo, e, atravessando resolutamente a prancha, logo se achou junto de Antonio.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.